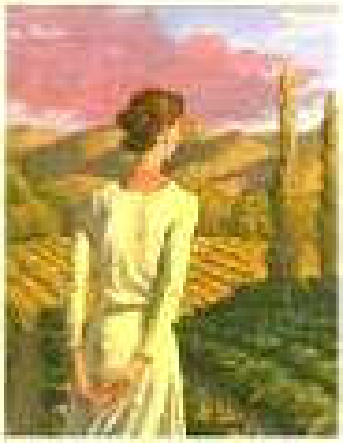
SÉRIE NOVOS HORIZONTES



SEGREDOS da VINHA

para Mulheres

ALCANÇANDO A
VIDA ABUNDANTE

DARLENE MARIE WILKINSON

LANÇAMENTO
SEMEADORES DA PALAVRA

Digitalizado por SANDRA

HTTP://SEMEADORESDAPALAVRA.QUEROUMFORUM.COM

PREFÁCIO

UM LUGAR PARA CRESCER

Querida Leitora:

Obrigada por adquirir *Segredos da Vinha para Mulheres.* Estou orando para que você, juntamente com milhares de outras mulheres, se lembre deste pequeno livro como um marco em sua vida.

Um marco, uma experiência transformadora, algo que deixe sua vida mudada para sempre - é isso que tantas mulheres procuram hoje. Por experiência própria, afirmo que as palavras de Jesus em João 15 transformam vidas! Em conversa numa vinha na noite antes de morrer, Jesus mostrou a seus seguidores como Deus estaria operando para conduzir cada um para a vida verdadeiramente abundante.

Entre comigo nesse vinhedo; ouça com atenção o que Jesus disse. Enquanto lê, encante-se com a grandeza e a fidelidade de seu Pai, porque a vida espiritual abundante é plano de Deus para você também.

Com carinho,

Darlene Marie

CAPITULO UM

UMA COLHEITA ESPIRITUAL



O trem rangeu até parar. A jovem, em pé junto à porta, olhou por cima da estação ferroviária para os campos dourados da Toscana. As cidades barulhentas do norte ficaram para trás. Finalmente, ela estava em casa.

— Como é linda! — exclamou.

Descendo para a plataforma de madeira, sentiu fugir o cansaço. Ansiosa, examinou o mar de rostos até enxergá-lo. Seu pai, homem alto e bronzeado, era fácil de se achar na multidão, e ela o procurara muitas vezes. Quando os olhos se encontraram, ele correu em sua direção com os braços estendidos, e envolveu-a num grande abraço.

— Boas vindas, minha linda filha! Senti tanto sua falta! — disse chorando.

Ele se apressou em despachar as malas, para, como sempre, caminhar pelo vilarejo e trilhar as vielas que serpenteavam até sua casa. Saindo da estação, andaram de mãos dadas, conversando e rindo. Ele perguntou-lhe sobre a vida na cidade. Ela perguntou sobre a colheita que se aproximava. Andando e conversando, ela se deleitava no calor do sol de outono na Itália.

Na crista do morro seus olhos beberam a cena conhecida — a vinha de seu pai, enfileirada ordenadamente em ondas. Ela crescera seguindo o pai enquanto ele trabalhava cada fileira, para cima e para baixo. Desde sua infância, soubera que o pai era respeitado na região como viticultor premiado. Mas a primeira vista da vinha, agora pesada de frutos, tirou-lhe o fôlego.

— Papai! Nunca vi uma safra tão promissora!

Desceu uma fileira para olhar mais de perto. Imensos cachos de uvas escuras, acetinadas, penduravam-se de cada galho. Voltando, ela viu o prazer estampado no rosto do pai.

— Você deve estar muito orgulhoso — disse-lhe. - Ainda me lembro de quando chegamos aqui... estas mudas estavam em mísero estado. Como você tem trabalhado diligentemente todos esses anos para produzir uma safra assim incrível!

Ela enganchou o braço no dele, e se dirigiram para a casa.

— Estou tão feliz por estar em casa para celebrar com vocês esta colheita! — Esta era a estação mais esperada no vinhedo, e ela não queria perder nada. Mal podia esperar.

A jovem de nossa história durante muitos anos tem observado o cuidado do pai para com sua vinha. Ela conhece bem tudo que é necessário para se obter uma boa safra. E sabe quanto significa, para seu pai, uma colheita farta, de uvas premiadas.

Você, por sua vez, talvez nunca tenha caminhado em meio a uma vinha, nem visto uvas pendendo nos galhos. Por essa

razão, nos capítulos que se seguem, visitaremos essa nossa amiga e seu pai enquanto a colheita se aproxima. Quero que você sinta o sol, o cheiro da terra, e toque as folhas ásperas da parreira. Quero que celebre com eles como antecipam o prazer de uma safra recorde.

Por que pensar em uvas? Porque as verdades que desejo examinar neste pequeno livro, baseadas no ensino de Jesus em João 15, têm muito a ver com uvas e como elas crescem. O vinhedo que nos interessa é um retrato espiritual e não um lugar específico. Mas prometo que as lições que aprenderemos dele serão tão reais que mudarão sua vida para sempre.

Posso fazer tal promessa porque nosso mestre é Jesus, e suas palavras fazem parte da última conversa com seus amigos, na noite anterior à sua morte. O que ele disse surpreendeu os discípulos. Estou certa de que não era o que eles desejavam escutar. Mas Jesus sabia que era o que precisavam desesperadamente ouvir. De outra maneira eles jamais teriam experimentado a vida abundante que Deus tinha preparado para eles.

Abundância – uma vida cheia do que Deus tem de melhor.

Abundância - uma vida tão cheia quanto possível do que Deus tem de melhor. Também é o retrato que Deus tem em mente para nós. Infelizmente, se não entendermos o que Deus faz para produzir tal safra maravilhosa em nossa vida, poderemos trabalhar contra sua boa mão sem nos dar conta disso.

Até que você conclua a leitura deste pequeno livro, ficarão claros alguns princípios importantes sobre como ocorre a abundância em sua própria vida, e você aprenderá como colaborar com a mão do Pai - para sua maior realização e para a glória de Deus.

Por exemplo, você descobrirá como ele intervém quando o pecado não permite que você se desenvolva. Entenderá como o Senhor reage quando suas boas intenções humanas a desviam do caminho. Aprenderá, quem sabe pela primeira vez, quanto ele deseja comunhão íntima com você, e terá uma idéia mais clara do que precisa fazer para tornar efetivo esse relacionamento. Finalmente, você saberá, com certeza, que pode esperar em sua vida resultados mais duradouros do que jamais imaginou.

Escute agora a conversa no jantar de Jesus com seus amigos.

REVELAÇÃO À MESA DE JANTAR

Os eventos confirmaram que Jesus é o Messias.

É noite de Páscoa. Jesus e seu círculo íntimo de seguidores estão jantando no Cenáculo. Têm muito para celebrar. Os eventos que os levaram até essa refeição confirmaram, para os discípulos, que Jesus é o Messias há muito esperado. Estão convictos de que até amanhã, se não antes, Jesus dará sua palavra e iniciará o novo reino. É um reino do qual esperam, avidamente, participar.

A atmosfera está carregada de eletricidade. Mas Jesus passa a fazer uma série de afirmações perturbadoras. Um dos discípulos o trairá. Outro o negará. Ele está indo embora e eles não poderão ir com ele. A revelação final, mais perturbadora, é que "o príncipe deste mundo" está para chegar - e não é Jesus.

Os homens estão sem palavras. Momentos atrás eles viviam a expectativa de um grande futuro. Agora Jesus parece estar dizendo que isso não vai acontecer. Todos os planos e sonhos vão por água abaixo.

"Eu sou a videira."

No fim da noite Jesus diz: "Levantem-se, vamos embora daqui". Enquanto os conduz através da noite, perguntas e dúvidas invadem as mentes. A luz das lamparinas e tochas, eles o seguem em silêncio pelas ruas sinuosas de Jerusalém, até um portão mais baixo da cidade, para longe, até o vale do Cedrom.

Aqui, andam por entre vinhedos antigos, cuidados durante muitas gerações e famosos por sua produção. Jesus e seus seguidores encontram o caminho entre as fileiras de videiras em direção a seu destino: o Jardim de Getsêmani, ali perto na colina.

Ele pensava em você, em mim, em nós.

Foi nessa vinha, acreditam muitos estudiosos, que Jesus parou para transmitir, aos discípulos, a mensagem de partida. E aqui, como tantas outras vezes, Jesus aplicou uma ilustração conhecida, de coisas da terra, para transmitir verdades espirituais eternas. Antes ele falara de água, cordeiros, moedas, filhos fugitivos, e pão. Desta vez, Jesus falou de frutos: "Eu sou a videira, vós, os ramos" (Jo 15:5).

Enquanto falava, creio que ele apontava para um ramo, para folhas, para uma videira. Mas olhava direto para seus amigos. A cada palavra, pensava em seu amor por eles, nos desafios que enfrentariam,

no futuro surpreendente e específico que Deus tinha planejado para cada um deles.

Creio também que ele pensava em você, em mim, em nós.

UM RETRATO DE SEU PLANO

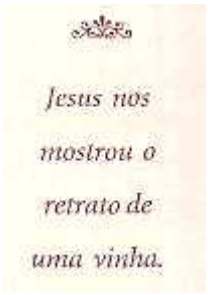
Uma das mais agradáveis lembranças que tenho de minha infância é de nossa família, no feriado de Natal, trabalhando em volta de uma mesa com um quebra-cabeça de quinhentas peças. Eu gostava de vasculhar minha pilha de peças - azuis, verdes, multicoloridas - tentando achar um encaixe perfeito. Peça por peça de formas diferentes, o quadro ia se formando pouco a pouco. É claro que de vez em quando eu virava a tampa da caixa, olhando firme para o desenho ali gravado. Lá estava - o belíssimo quadro final que todos trabalhávamos para completar.

Aquela tampa da caixa era a prova de que, não importava quanto estivéssemos sem solução no momento, nossas peças individuais tinham sido feitas para se encaixar umas nas outras. No final, sabíamos com certeza, estaria exposta à nossa frente uma grandiosa paisagem - um porto cheio de coloridos barcos a vela, quem sabe, ou um vilarejo nas montanhas da Suíça. Não precisávamos adivinhar qual era o alvo. Podíamos ver como deveríamos finalizar o quadro. Podíamos ver que era realmente lindo.



É provável que você também tenha estado assim, em volta de uma mesa com sua família. E, como eu, pode imaginar como teria sido difícil completar aqueles quebra-cabeças sem ter, à mão, uma pintura antecipando o resultado final.

Aquela noite no vinhedo, Jesus "virou a tampa da caixa", mostrando-nos o grande quadro. Ele queria que víssemos — não obstante as dificuldades que estivermos enfrentando no momento - o que Deus Pai está fazendo em e por meio de nós pela eternidade. Ele queria que soubéssemos como corresponder à sua vontade. Queria que lembrássemos que cada toque de sua mão deve nos levar a um lugar de maior abundância espiritual.



Para isso, Jesus nos mostrou o retrato de uma vinha.

Utilizando as ilustrações de viticultor, vinhedo, ramo e fruto, Jesus disse claramente que deseja de nós algo específico. E tanto o quer, que continuamente intervém em nossa vida- às vezes até mesmo por meio do sofrimento - para fazer que aconteça.

Talvez você se identifique com a desilusão dos discípulos naquela noite. É a experiência de tantas mulheres... Nós sabemos o que é esperar um amanhã de sol e acabar nos encontrando num hoje cheio de nuvens carregadas. As coisas acontecem conforme planejamos quando, sem razão aparente, nos vemos cercadas de confusão ou sofrimento. Perguntamos: *Por que isto está acontecendo? Será que Deus se esqueceu de mim? O que Deus está fazendo de minha vida?*

Se você já leu *Segredos da Vinha,* conhece a resposta. Se ainda não leu, o que desejo compartilhar com você pode ser surpresa - no entanto, uma surpresa cheia de esperança. Se o que você deseja é maior frutificação, serviço e impacto para Deus em sua vida, o ensino da videira é para você.

ONDE AS MULHERES ANDAM

Talvez você esteja indagando por que eu quis escrever *Segredos da Vinha para Mulheres.* Afinal, *Segredos da Vinha* já é uma publicação de sucesso. Acontece que maior número de mulheres que de homens é que o tem lido. Bruce recebeu uma inundação de cartas dizendo coisas como "Este livro parecia um grande abraço de Deus" e "*Segredos* explica o que experimentei na semana passada!" Em todo lugar aonde vou, fico conhecendo mulheres cujas vidas foram transformadas pela verdade de João 15.

Mas, de fato, o apelo especial que esta mensagem traz às mulheres foi a razão pela qual me senti impelida a tomar uma caneta (sim, comecei escrevendo à mão livre). Sempre que dou aula sobre o assunto, as mulheres expressam o desejo de se aprofundar mais. Querem aprender sobre como a conversa de Jesus no vinhedo se aplica a suas experiências de mulheres cristãs no mundo atual. Em suma, querem continuar a conversa!

Eu também quero.

Nas páginas que se seguem, quero apresentar-lhe algumas mulheres como você. São mães, filhas, esposas, irmãs, mulheres e solteiras, com algo em comum: crêem que Deus tem um plano maravilhoso e cheio de amor para maior

frutificação em sua vida... e desejam isso de todo o coração!

A mensagem de *Segredos da Vinha para Mulheres* é, para mim, uma mensagem muito pessoal. Mais que qualquer outro ensino que tenho examinado, transformou, de modo dramático, a maneira como reajo às circunstâncias desafiadoras da vida. Na verdade, eu relutava em deixar Deus ajudar-me a florescer. Só quando entendi o que Jesus ensina sobre o caminho de Deus conosco foi que passei do questionamento dos motivos de Deus para a aceitação de seu plano para minha vida. A palavra que melhor descreve o resultado é *abundância.*

Se é isso o que você deseja de todo o coração, ande comigo nas páginas que se seguem.

Capitulo Dois

O Toque da Abundância

Enquanto esperavam que servissem o jantar, a jovem e seu pai foram para o pátio interno ladrilhado. A vinha ainda era visível no lusco-fusco da tarde. Em alguns poucos dias, trabalhadores de quilômetros de distância estariam chegando para ajudar na colheita.



Ela olhava e escutava o pai que ressaltava diversas mudanças na topografia diante deles.

— Você se lembra da vista daqui quando compramos esta fazenda?—perguntou-lhe o pai.

Ela pensou na pergunta.

— Lembro-me de mais fileiras de videiras do que jamais tinha visto na vida. Lembro-me também das folhas. Lembro-me de muitas folhas minadas...

— Mas você se lembra das uvas?—perguntou o pai.

— Só umas poucas, papai. Uma uva aqui, outra ali.

Ela sorria. Ele também. Já tinham travado essa conversa antes.

Agora, olhando o campo de vinhas carregadas de uvas, ela se lembra de uma manhã muitos anos atrás... Ela, uma menininha brincando com torrões de terra enquanto observa o pai a trabalhar pacientemente num galho.

Sob um chapéu de palha, olha para o pai e exclama:

— Mas não tem uva aqui, pai! Você disse que iríamos produzir uvas!

O pai sorri.

— Seus olhos são bons, não são?— Ele endireita o corpo e olha em volta.— Esses galhos ainda não têm frutos. Precisam de muito cuidado paciente, muito carinho. Mas um dia, minha filha... um dia você verá....

Qualquer agricultor sabe que uma safra abundante não acontece por acaso. Requer muitos planos. Toma tempo, trabalho e toda a atenção. O viticultor de nossa história sabe disso. Ele se envolve pessoalmente com os ramos em sua vinha, cada um em particular, porque deseja vê-los crescer e florescer.

Escute com atenção as palavras de Jesus naquela noite na vinha. Pode ser que você já conheça os versículos. Mas, desta vez, receba-os na primeira pessoa, como uma descrição de seu Pai trabalhando em sua plantação de uvas.

Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda. [...] Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. [...] Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto.

João 15:1,2,5,8

Escute com atenção as palavras de Jesus.

Note que seu Pai tem um plano - a maior, a mais bela safra possível. Note sinais de sua inteira dedicação - nem um só galho é ignorado.

Sinta a paixão singular que ele derrama sobre o objeto especial de seu afeto - os ramos.

Neste capítulo examinaremos de perto o quadro da vinha descrita por Jesus. Toda palavra dita aqui se aplica a você - sua vida atual, seu relacionamento com Deus, e seu futuro maravilhoso.

SUA VIDA COMO UM RAMO

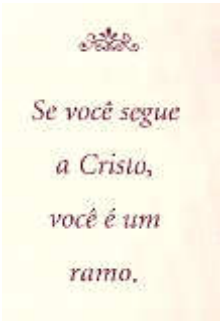
No retrato pintado por Jesus naquela noite na vinha, são representadas três pessoas distintas.

1. *Jesus é a videira* (v. 1). Num vinhedo, a videira é o ramo principal ou tronco que cresce do chão. Interessante, não é a videira que produz o fruto, e sim, os ramos. Jesus está dizendo aos discípulos que ele é a fonte de vida. Dele vêm o poder e a provisão para realizar a obra do Pai sobre a terra.

2. *Deus Pai é o agricultor* (v. 1). O agricultor, neste caso, também é conhecido como viticultor. Ele trata de cada ramo de modo a produzir o máximo possível de uvas. Como o papel de agricultor é semelhante ao de pai e mãe, não deve nos surpreender que Jesus tenha identificado o Pai como o Viticultor.

3. *Todo seguidor de Cristo é um ramo* (v. 5). Numa vinha, diversos ramos crescem a partir de cada videira. São amarrados em estacas ou arames para suporte e cuidado. Cada novo ramo, cada folha nova ou gavinha que sai é tratada com esmero tendo em vista a colheita. E o viticultor tem em mente os frutos.

Você é seguidora de Cristo? Então, você é um ramo. Durante toda a sua vida, Deus tem trabalhado com propósito no seu ramo, como um viticultor atento, apaixonado. Para cada intervenção em sua vida, em suas circunstâncias, ele tem um alvo em mente. E que alvo - uma grande ceifa para a glória de Deus!



Dá para notar que Jesus não queria que os discípulos entendessem mal, porque resumiu novamente o retrato da videira no versículo 16:

Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça...

Jesus estava deixando, com os discípulos, uma tarefa muito importante que se aplica também a nós. Ele quer que produzamos fruto espiritual que dure para sempre.

Mas exatamente o que é o fruto?

UMA PAIXÃO POR MAIS

Depois de ler *Segredos da Vinha,* uma senhora de nome Sarena mandou uma nota a Bruce, dizendo: "Não tenho nenhum dia para desperdiçar. Já gastei anos demais. Quero ser uma cristã apaixonada. Quero que minha vida seja uma cesta transbordante para Deus".

Entendo bem a pressa de Sarena em fazer algo significativo com a vida. Mas tenho de confessar que, durante muitos anos, produzir frutos como cristã era um conceito muito vago. Eu achava que fosse uma coisa que os pastores e evangelistas faziam, principalmente das plataformas em frente a grandes multidões. E eu tinha pavor de falar em público!

Se eu lhe desse um pedaço de papel e pedisse que escrevesse um "fruto" que fez parte de sua vida ontem, o que você escreveria?

Se você estiver olhando esta página sem entender muito bem do que estou falando, talvez seja a incerteza, como eu experimentei por tanto tempo, quanto ao entendimento dos frutos na vida de uma mulher. Talvez, como Sarena, você esteja ansiosa para produzir frutos para Deus, mas não tenha idéia do que realmente é isso.

Vamos procurar ajuda no Novo Testamento. Nos três versículos seguintes, uma palavra aparece repetidamente ligada a idéia de frutificação espiritual.

Efésios 5:11 - "E não sejais cúmplices nas obras *infrutíferas* das trevas; antes, porém, reprovai-as."

Colossenses 1:10 - "... a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, *frutificando* em toda *boa obra* e crescendo no pleno conhecimento de Deus."

Tito 3:14 - "Agora, quanto aos nossos, que aprendam também a distinguir-se nas *boas obras* a favor dos necessitados, para não se tornarem *infrutíferos."*

Certamente, agora está claro. Um fruto para Deus é uma boa obra para ele - algo que você faça para ajudar alguém e que traga a glória a Deus.

Agora, se eu pedir que você anote uma boa obra que tenha feito recentemente, sua caneta poderá correr mais

facilmente. Você talvez seja parecida comigo, e o que vem à mente é uma obra para Deus, com o nome e a cara de outra pessoa...

CRIADAS PARA ISSO

Penso, por exemplo, em Jan. Na semana passada, sua sogra de setenta anos caiu e quebrou a perna em dois lugares. Mãe de três adolescentes ativos, Jan está fazendo tudo que pode, com alegria e fidelidade, para cuidar da sogra.



Também penso em Jennifer, que trabalha em tempo integral num escritório. Certa vez, alguém descreveu seu ambiente de trabalho como um "ninho de cobras". No entanto, todos notam sua atitude positiva e sua paciência com as pessoas (incluindo um chefe exigente). Sabem que os clientes contam com Jennifer por sua integridade, mesmo sob pressão.

Regina, mãe de quatro meninos pequenos, cujo marido viaja muito. Ela se esforça por fazer do retorno para casa a melhor parte da semana do marido, incluindo os meninos prontos, esperando o papai à porta, com abraços.

Teri é o encorajamento em pessoa. Vive numa cadeira de rodas devido a um acidente de carro. Gasta muito tempo toda semana orando pelas necessidades de sua igreja. Quando os amigos a visitam, saem dizendo: "Fui animar a Teri e saí mais encorajado!"

Muitas mulheres que conheço pensam que cantar no coral ou dar aula na escola dominical é o *verdadeiro* bem, e as tarefas comuns de servir aos outros durante o dia seriam de menor significado. Mesmo os discípulos tinham esse problema.

Imagine como Maria deve ter-se sentido quando a criticaram por ungir a cabeça de Jesus com seu frasco de perfume (Mc 14:3-9). A Bíblia diz que ficaram indignados e a criticaram veementemente (v. 5).

Os discípulos acharam que o óleo teria maior utilidade espiritual se tivesse sido vendido e o dinheiro dado aos pobres. Mas Jesus interveio dizendo: "Deixai-a; por que a molestais? Ela praticou boa ação para comigo" (v. 6).

Precisamos mudar de idéia quanto às boas obras que estão prontas e esperando para serem oferecidas a Deus. Nossas oportunidades não exigem muitas vezes um palco, um talento extraordinário, ou uma oportunidade inusitada. Requerem um coração pronto para, na hora, realizarmos uma boa obra por Jesus.

Talvez a razão por que a Bíblia não relata todas as boas obras possíveis é que a lista é grande demais! Mas o que a Bíblia diz, sim, sobre boas obras, é mais surpreendente. Estou pensando na declaração de Paulo em Efésios 2:10 :

> *Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.*

Que incrível pensamento! Você e eu fomos criadas com o propósito de realizar boas obras. Deus nos projetou, nos dotou e nos colocou no mundo para que o fruto de nossa vida tivesse impacto eterno. Ele até mesmo preparou essas atividades para nós, antes que nascêssemos!

De todos os séculos desde a fundação do tempo, esta é a geração que Deus escolheu para você. É claro que você não teve nada a ver com o país em que nasceu ou a família da qual faz parte. Mas, claramente, Deus a colocou em seu mundo neste tempo em particular para que você realize algo de especial.

Quero que note o que Jesus passou a dizer sobre o altruísmo de Maria: "Ela fez o que pôde" (Mc 14:8). Que grande pergunta fazer a si no final do dia: *Será que fiz o que pude?*

Quero estimulá-la a orar a cada dia para que Deus lhe mostre quais são as obras especialmente preparadas para você, e a ajude a realizá-las para sua glória. Uma vez que uma mulher veja claramente o plano eterno do Viticultor em cada dia comum, é difícil voltar atrás para aquela vida maçante em que ela vivia antigamente.

Deixe-me dar-lhe um exemplo pessoal.

ANDAR EM BOAS OBRAS

Lembro-me de certa vez, quando pensava em Efésios 2:10. De repente, as palavras *para que andássemos nelas* saltaram à minha frente. Andar em boas obras? O que entender disso?

Na época, morávamos em uma pequena casa azul onde eu passava os dias cuidando das necessidades de duas

crianças pequenas e de um marido que trabalhava muito. Bruce estava começando a viajar mais e mais, enquanto o Senhor abençoava seu ministério de ensino, *Walk Thru the Bible (Caminhada Bíblica).* Por outro lado, para mim a "viagem" geralmente significava uma corrida até o supermercado ou consultório médico e, em seguida, a volta para a pequena casa azul. Minha bolsa, meu guarda-roupa e a maioria de meus sonhos cheiravam a biscoitos de maisena.

Você já sentiu isso?

Certa manhã, ouvi alguém bater à porta. Uma jovem mãe, moradora de minha rua, estava ali chorando. Quando a convidei para entrar, ela me disse que os três filhos sapecas vinham levando-a ao desespero. Precisava de ajuda, mas não sabia a quem procurar.

Ainda posso ver-nos sentadas à mesa da cozinha, tomando chá quente. Como eu estivera lendo Provérbios durante minha hora silenciosa, parecia natural mostrar-lhe alguns versículos de sabedoria sobre disciplina na família. Ela foi embora pouco mais de uma hora mais tarde, encorajada e tendo feito o compromisso de lidar com os filhos usando os princípios de Deus.

Foi naquele dia que entendi o que a Bíblia quer dizer com andar em boas obras. Eu estava ocupada com as tarefas caseiras que Deus me chamara para fazer durante aquele período de minha vida. Para meu Senhor, elas eram belas, honravam-no, e bastavam. Quando o tempo foi propício, Deus não me colocou, de repente, num auditório cheio ou com horário internacional a cumprir. Ele me trouxe outra mãe em prantos pelos filhos. Ela estava ali, à minha frente, na varanda de minha casinha azul.

Imagine levantar-se de manhã e atravessar seu longo dia. (Talvez você sinta que fazer Cooper ou correr doidamente seja uma descrição mais realista!) Olhe sua lista de tarefas e rotinas, e pessoas que dependem de você. Cada atividade representa uma boa obra para você desenvolver - uma tarefa que é somente sua, para ser oferecida ao Senhor. Você precisa apenas estar pronta para identificá-la e cumpri-la de todo o coração.

É interessante que Jesus tenha dito "ide e *produzi* fruto", não "ide e *encontrai* fruto". Quando você pensa nisso, trazer vida ao mundo é algo de que as mulheres entendem desde Eva ("sede fecundos e multiplicai-vos"). É nosso privilégio e honra, não importa onde estivermos, produzir frutos espirituais para ele. E muitos!

Jesus disse: "Nisto é glorificado meu Pai, em que deis *muito fruto" (Jo 15:8).*

CESTAS ABUNDANTES

Pense nisto: não são nossas boas intenções de frutificar que trazem glória a nosso Pai; nem é nosso esforço. Mas quanto fruto vem de nosso ramo. Cada ramo produz quantidade diferente de fruto, e todo fruto traz honra a Deus. Mas a maior glória de Deus vem dos que produzem muito fruto.

Se olhar atentamente o ensino de Jesus em João 15, você notará quatro níveis de produção de fruto:

Nível 1 - nenhum fruto ("todo ramo que, estando em mim, *não der fruto",* v. 2, ênfase minha).
Nível 2 - fruto ("todo o que *dá fruto",* v. 2)
Nível 3 - mais fruto ("para que produza *mais fruto* ainda", v.2).
Nível 4 - muito fruto ("em que deis *muito fruto"*w. 5,8).

Qual é seu nível de produção de frutos neste exato momento? Se o Mestre Viticultor fosse ceifar o seu ramo este ano para sua glória, quanta honra você receberia? Muita? Alguma? Um pouco? Nada?

Se você sente estar entre os ramos que poderiam produzir muito mais frutos, anime-se! Deus se importa tanto com o resultado de sua frutificação que você pode contar com ele para trabalhar sempre em sua vida a fim de produzir, para ele, uma abundante safra.

Nos capítulos que se seguem, vamos aprender o que Deus faz para nos levar de um nível de frutificação para o próximo, e em seguida, para o próximo. Chamaremos seus métodos de "segredos", embora na realidade sejam verdades muito simples, que todo cristão pode entender. Uma vez que você os conheça, acredito que concordará em que uma vida de transbordante riqueza espiritual seja o sonho de Deus para cada um de seus filhos.

CAPITULO TRÊS

LEVANTADA POR AMOR



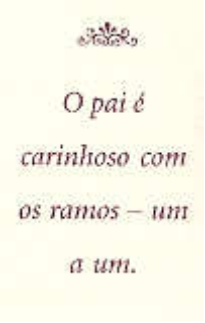
Du*rante a noite, o som de trovão lá longe acordou a jovem. Ela ficou deitada ali na cama, escutando as gotas de chuva nas folhas, além da janela. Não era uma boa notícia. Só faltavam dois dias para a colheita, e o tempo não estava cooperando.*

Lá fora, lampejavam os raios. A moça sabia que seu pai também estava acordado e preocupado. Ela lembrou a primeira vez que uma tempestade severa atingira a vinha. Ela havia seguido o pai em suas rondas enquanto ele levava consigo um balde de água.

— Olhe este galho — ele dissera, apontando para um ramo quase soterrado na lama. Ela observou-o ajoelhar-se e trabalhar. Ele lavava com cuidado o ramo e o amarrava novamente à treliça.

— O que você está fazendo? —perguntou. —Ajudando o galho a curar-se.

— Ele está doente?



— Podíamos dizer isso.

— Está com febre, papai?

— Não, o ramo caiu na lama durante a tempestade.

— Ele quer produzir mais uvas?

— É claro que sim! Na verdade, um dia este galho vai dar mais uvas do que você consegue comer numa semana!

Agora que ouvia o tilintar da chuva, a jovem pensava em como seu pai tivera cuidado e fora carinhoso com os ramos - um a um - enquanto fazia seu trabalho.

E, com esse pensamento, ela voltou a dormir.

Não parecia uma coisa tão terrível assim. Pelo menos, não enquanto estava no meu horário de almoço em uma loja de departamentos. A caixa havia lido errado a etiqueta de preço e cobrou diversos dólares a menos na mercadoria. Lembro que pensei: "Puxa! Que bênção! Consegui um desconto fenomenal!" Na época, Bruce era seminarista e eu trabalhava de tempo integral para ajudar a pagar as contas. *O Senhor deve estar providenciando um pequeno extra com o erro dela,* pensei.

Porém, ao sair pela porta, surgiu uma pergunta incômoda: *Qual o termo bíblico para o que você acaba de fazer?*

A resposta faiscou na minha cabeça: *roubo.*

Queria poder dizer-lhe que me virei e voltei para acertar as coisas, mas não foi o que fiz. Na verdade, resolvi que a loja tinha muito dinheiro e Bruce e eu não, e tirei aquilo da minha cabeça.

Mas, quando fui para a cama naquela noite, minha "bênção" inesperada ficava voltando à cabeça, e revirei-me durante horas a fio. Na manhã seguinte, corri para o trabalho prometendo a mim mesma que devolveria o dinheiro na minha hora de almoço.

Ao meio dia, eu estava na metade do sanduíche quando abri ao acaso meu Novo Testamento de bolso. Estavam lá as palavras de Tiago 4:17: "Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz nisso está pecando". (Isso numa leitura ao acaso!)

Ainda assim, não voltei à loja.

Voltei para o trabalho, e saí mais cedo para casa por causa de uma intensa dor de cabeça. Eu me sentia física e espiritualmente doente. E ainda por cima, zangada. *Isso é ridículo,* resmunguei. *Apenas uns poucos dólares! Por que me torturar e humilhar-me por tão pouco?*

Porém, deitada em minha cama, vi que não era uma Coisa pequena. Na verdade, aqueles poucos dólares roubados eram apenas sintoma de um padrão vergonhoso e crescente em minha vida. Vi que estava me desculpando por atitudes de rebeldia, resistência e comprometimento dos princípios durante tempo demais. Não era de surpreender que estivesse espiritualmente desmotivada.

Alguma vez o Senhor pareceu preparar uma emboscada para você com uma verdade como essa?

Este capítulo é sobre como nosso Pai intervém para nos resgatar da lama de nossas próprias escolhas erradas. Os

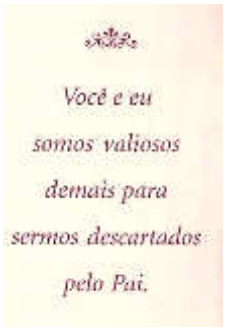
ensinamentos de Jesus na vinha nos mostram que os pecados em nossa vida são como a sujeira que cobre a *parreira* de nossas vidas. Impede a passagem do ar e do sol e torna quase impossível que ela dê frutos. Precisamos de ajuda!

A boa notícia é que nosso Pai, o viticultor, tem um plano para o nosso futuro. E o plano é tão maravilhoso quanto surpreendente.

LEVANTADA POR AMOR

Em seus ensinamentos na vinha, Jesus falou objetivamente sobre o ramo que não produz frutos:

Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta. v. 2



Ao identificar todo ramo que está "em mim", Jesus se referia aos que crêem. O Novo Testamento freqüentemente descreve aquele que crê como uma pessoa "em Cristo". (Por exemplo, veja Efésios 2:10 e Filipenses 3:9.)

Entretanto, "cortar"? Isso não lhe parece muito animador, não é mesmo?

Alguns já ensinaram que Deus literalmente descarta cristãos infrutíferos. Contudo, um olhar mais atento para o significado da palavra grega *airo* - aqui traduzida como "cortar"- revela um sentido muito diferente e bem animador.

Se você leu *Segredos da Vinha,* deve se lembrar de como o estudo feito por Bruce com base na língua original, bem como seu encontro casual com um produtor de uvas, o ajudaram a entender essa passagem. Uma tradução mais imediata de *airo* é "recolher" ou "carregar". (Outras passagens do Antigo Testamento confirmam esse sentido. A mesma palavra é usada, por exemplo, quando os discípulos recolheram 12 cestos de alimentos após alimentar cinco mil pessoas, em Mateus 14:20 e quando Simão foi forçado a carregar a cruz de Cristo, em Mateus 27:32.)

E, de acordo com o produtor de uvas, "cortar" também pode ser entendido como podar, que é o que os agricultores fazem com os ramos que não produzem mais frutos. O ramo é valioso demais para simplesmente ser cortado e jogado fora. Em vez disso, o viticultor cuidadosamente poda o ramo e o limpa para que volte a produzir frutos.

Você e eu somos valiosos demais para sermos descartados pelo Pai. Em vez de nos jogar fora, ele intervém para que voltemos a frutificar. Mas como funciona esse processo em nossa vida?

Esta é a notícia maravilhosa do primeiro segredo da vinha.

PRIMEIRO SEGREDO DA VINHA:

Se sua vida não produz frutos de forma constante, Deus intervém para discipliná-la, afim de que produza.

A verdade é que Deus nos ama demais para não intervir quando escorregamos para fora do curso. Ele nos busca e nos disciplina durante toda a nossa vida porque ainda tem um plano para nosso maior bem. Esse bem maior, diz Jesus, parece muito com um ramo carregado de lindas uvas.

DIAS DE TREINAMENTO

Não seria maravilhoso se pudéssemos experimentar o melhor que Deus tem para nossa vida sem um pequeno redirecionamento? Não seria ótimo se nossos filhos fizessem a coisa certa sem precisar de que os lembrássemos disso? Ou talvez de alguns lembretes? Ou, talvez, perdendo uma cobiçada regalia?

Você consegue ver como é fácil passar da necessidade de correção para o assunto ... dor?!

As Escrituras empregam palavras que os pais conhecem bem, como *disciplina* e *correção,* para descrever como Deus redireciona seus filhos. Por exemplo, os seguintes versículos de Hebreus:

É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho há que o pai não corrige? Mas, se estais sem correção, de que todos se têm tornado participantes, logo, sois bastardos e não filhos. HEBREUS 12:7, 8

Gostaríamos de pensar que Deus, o Pai, escolheria uma resposta disciplinadora que produzisse resultados maravilhosos sem dor. Mas não é assim, conforme nos ensina Hebreus:

Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça. HEBREUS 12:11

Se você é como eu, você tem uma forte aversão ao sofrimento. Eu fico em "alerta vermelho" no instante em que sinto dor. Mas a verdade é que, anos atrás, eu usava essa resposta de "alerta vermelho" para ensinar a meus próprios filhos pequenos.

Primeiro um aviso: "Jéssica, meu amor! Não toque no fogão. Está quente!" Se isso não funcionasse, uma palmada na mãozinha era o próximo passo. "Jéssica, escute e obedeça! Mamãe disse para não pôr a mão no fogão. Você vai se queimar!"

Você entende o que quero dizer, não é mesmo? A dor da palmada na mão da criança tem só um propósito - você deseja sinceramente evitar que ela sofra uma dor muito maior. O alvo da disciplina é que a criança seja "por ela treinada".

Não devemos pensar que todo sofrimento vem de Deus.

Claro que Deus não dá, fisicamente, palmadas em nossas mãos desobedientes. Ele trabalha por meio de pessoas e circunstâncias para treinar seus filhos. Se nossa reação à dor for positiva, nós nos voltamos cada vez mais em sua direção e o resultado é o "fruto pacífico da justiça".

Não devemos pensar que todo sofrimento vem de Deus. Deus é a fonte de toda boa dádiva e todo dom perfeito (Tg 1:17). Mas acontece que vivemos num mundo caído onde a doença, pessoas más e desastres naturais ocorrem a qualquer hora. Deus entende tão profundamente a nossa dor que escolheu enviar seu próprio Filho para trazer-nos redenção e vida eterna. Contudo, a Bíblia deixa claro que Deus utilizará o desconforto e o sofrimento em nossa vida para que prestemos atenção, nos desviemos do mal e nos voltemos para uma vida abundante.

Será que nosso Pai *quer* causar-nos angústia e mal-estar? Claro que não.

O Pai desistirá de nos oferecer o melhor que tem para nós? Não - nem quando quebramos seu coração paterno.

Nem se não prestamos atenção da primeira vez.

"QUEM O SENHOR AMA"

Como toda mãe sabe, existe uma grande diferença no modo como você disciplina o Joãozinho se ele gasta o dinheiro da oferta de Escola Dominical em balinhas uma vez, e como você o disciplina, se ele estiver roubando repetidamente e sem arrependimento. Da mesma forma, a disciplina de Deus sempre é em proporção à seriedade do pecado. Jesus ensinou o princípio do escalonamento da disciplina em Mateus 18:15-17, e vemos isso repetido em Hebreus.

Note as palavras destacadas nos versículos seguintes. Elas mostram três rótulos diferentes para a disciplina, sugerindo graus crescentes de intensidade:

...e estais esquecidos da exortação que, como a filhos, discorre convosco:

Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por ele és reprovado; porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe. HEBREUS 12:5, 6

Uma reprovação é um aviso falado. Se pensarmos nisso, concordaremos que 90% da disciplina de uma jovem mãe vem por meio de palavras de repreensão. Podemos receber reprovação de um amigo, um pastor, uma palavra da Escritura, ou diretamente do Espírito Santo.

O caminho de Deus é sempre bom e sábio.

A correção parece indicar o nível mais sério de disciplina (o versículo 11, no mesmo capítulo, a descreve como sendo motivo de sofrimento). Tenho experimentado esse nível de disciplina como ansiedade emocional, angústia, ou repetidas circunstâncias de extrema frustração.

O terceiro nível, açoite, aponta para a dor física. Açoitar foi o que fizeram a Jesus os soldados romanos com seus chicotes. Espiritualmente, esse nível de disciplina provavelmente é reservado para os cristãos que estão vivendo abertamente em pecado, tendo perdido qualquer consideração para com as coisas de Deus ou para com a forma como seus atos afetam as outras pessoas.

Podemos confiar em que o caminho de Deus para conosco é sempre bom e sábio e tem um alvo

em mente. O salmista escreveu: "Antes de ser afligido, andava errado, mas agora guardo a tua palavra" (Sl 119:67). O alvo de Deus é sempre nossa obediência à sua vontade, porque sua vontade é o melhor para nós.

Infelizmente, você e eu conhecemos cristãos que sofrem desnecessariamente a cada dia porque não ouviram falar ou não obedeceram à verdade da disciplina de Deus. Interpretam erradamente as circunstâncias e emoções adversas como acaso, quando na verdade são a ação de Deus para livrá-los do pecado e conduzi-los de volta à frutificação.

Alguns de nós até mesmo agimos na ilusão de que podemos nos agarrar a nosso pecado, produzir fruto para Deus... e não sofrer conseqüências indesejadas. O resultado é sofrimento desnecessário e um relacionamento estremecido com nosso Pai celeste.

Não precisa ser assim. Pergunte a algumas mulheres que já experimentaram isso.

Não Confunda essas Palavras

Esteja certa de não confundir a disciplina de Deus com a punição. Disciplina é para os filhos de Deus; punição é para seus inimigos. Castigo inclui raiva, ira, e a intenção de fazer a pessoa pagar por suas ofensas.

Quando Cristo morreu na cruz dois mil anos atrás, tomou sobre si todo o castigo que merecíamos por nossos pecados. "...carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados" (1 Pe 2:24).

No momento em que cremos, pela fé, que mediante sua morte Jesus pagou toda a penalidade do nosso pecado, a palavra "castigo" ou "punição" deixa de se aplicar a nós.

Porém, ainda que nossos pecados sejam perdoados, suas conseqüências podem nos prejudicar, prejudicar a outros e a nosso relacionamento com Deus. Por essa razão é que sua correção amável é tão importante. A *disciplina é* uma palavra familiar que prova o amor do Pai e nos assegura de que somos seus filhos.

... no qual [Jesus] temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça...
EFÉSIOS 1:7

HISTÓRIAS NO CAMINHO DA PLENITUDE

"Eu estava sentindo uma inexplicável frustração e ira, mesmo que as coisas estivessem indo bem", escreveu Nicole depois de ler *Segredos da Vinha.* "Não sabia o que vinha causando esses sentimentos até que uma noite sentei-me para escrever em meu diário. Depois de uma oração de duas páginas, vi claramente que eu não me perdoara, nem perdoara a outros, por algumas coisas que aconteceram, e concluí que Deus também não pode-ria me perdoar."

Quando Nicole começou a derramar sua confissão e suas lágrimas diante de Deus, ele começou a trazer-lhe de volta o alívio que faltava. Diz ela que sente uma nova paz: "Até mesmo lavar a louça agora é mais relaxante para mim. É tão bom estar novamente de bem com Deus!"

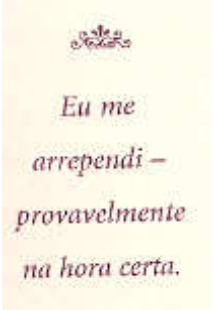


É o caso de Amy, mãe solteira **que** se converteu a Cristo há cerca de um ano quando um grupo de teatro cristão visitou seu bairro em Atlanta.

Ela deixou para trás uma vida de vício em drogas e álcool. Voltou a estudar para concluir o segundo grau. Tomou muitos passos corajosos em direção a uma vida que honrasse a Deus. Mas continuavam as relações sexuais com o namorado.

Deus não tratou da questão com Amy no momento em que ela foi salva. Deu-lhe tempo para crescer e compreender seu caminho e vontade para sua vida.

"Então veio uma repreensão suave na forma de um comentário de uma amiga", diz ela. "E quando fui fazer aconselhamento, o pastor foi ainda mais franco comigo sobre o que Deus requer de seus filhos na questão de pureza sexual."



Amy ainda não queria mudar essa parte de sua vida.

"Eu tinha medo de perder o namorado e que ele não quisesse casar-se comigo."

A pressão na vida de Amy aumentou quando ela quis trabalhar com os adolescentes da igreja. Sabia que não poderia fazê-lo até resolver a questão. Ela admite:

"As coisas ficaram ainda mais difíceis para mim. Meu namorado me traiu com outra mulher. Perdi meu emprego na biblioteca. Parecia que minha vida toda estava caindo aos pedaços. Foi a gota dágua.

Eu me arrependi – provavelmente na hora certa."

Desde então, Amy tem encontrado muitas oportunidades de ministrar, ajudando outras jovens que lutam com os mesmos tipos de problemas.

Numa conferência a que assisti recentemente, uma mulher deu o seguinte testemunho extraordinário. No seu caso, ela permitira que a disciplina de Deus chegasse a um nível muito mais intenso.

"Há seis meses fui diagnosticada com uma doença incurável e me mandaram colocar em ordem minha vida, pois eu iria morrer. Procurei meu pastor, que sabiamente perguntou se havia alguma coisa em minha vida que me feria muito. Eu lhe disse que nutria uma profunda amargura contra minha irmã, havia mais de dez anos, ainda que essa amargura me prejudicasse e ferisse a outros. Ele me perguntou se eu estava disposta a perdoá-la agora mesmo. Quando concordei, ele me conduziu por um tempo de confissão e arrependimento da minha ira, maldade e amargura. Então procurei minha irmã e pedi para conversarmos sobre nosso relacionamento quebrado. Confessei minha mágoa e disse-lhe que sabia que a amargura contra ela era pecado. Implorei-lhe perdão. Ela me perdoou e compartilhamos um tempo significativo juntas. Fui embora sentindo-me limpa e livre para amar de novo. Dentro de poucas semanas, meus sintomas desapareceram completamente. Na verdade, os médicos agora não encontram nenhum traço daquela doença. Por isso é que agora acredito firmemente que o pecado contínuo na vida do cristão tem conseqüências espirituais e físicas."

Talvez sua história não seja tão dramática quanto as narradas acima. Ou pode ser ainda mais dramática! Deus tem uma aventura maravilhosa para nós.

Quaisquer que sejam suas circunstâncias atuais, imagino que, se você olhasse para trás em sua vida, poderia identificar um tempo quando um pecado sério e não resolvido a impedia de receber as bênçãos de Deus, colocando-a diretamente no caminho da sua disciplina.

Não deixe que o precioso investimento que Deus fez em você seja desperdiçado! Pergunte-se: O *que aprendi naqueles tempos? O que sei agora sobre Deus que eu não sabia anteriormente? Como mudei para melhor?*

Talvez você conclua que está experimentando a disciplina do Pai neste exato momento. Se esse for o caso, sugiro que você avalie com cuidado suas crenças e seus atos. Talvez esteja apenas a uma escolha - como eu estava - de um novo começo com Deus.

AS ÁGUAS DO ARREPENDIMENTO

Olhando atrás para o que fiz na loja de departamentos, estou quase feliz por não ter devolvido imediatamente aqueles poucos dólares. Por quê? Porque a experiência mostrou-me a fonte de minha aridez espiritual e revelou-me o contínuo desejo de Deus de que eu seja restaurada.

Velhos Obstáculos, Novas e Transformadoras Crenças

ADAPTADO DO ESTUDO BÍBLICO DE SEGREDOS DA VINHA

Jamais precisamos ser escravizadas pelo pecado, repetindo os mesmos padrões destrutivos (Rm 6:11, 12). Porém, às vezes, nosso pensamento humano nos prende a mentiras. Escolha as falsas crenças que mais parecem impedi-la de mudar hoje. Deixe a Bíblia ajudá-la a descobrir uma verdade transformadora, e escreva-a (com suas próprias palavras) em um diário.

1. Estratégia: "Eu agüento mais que Deus". *A crença de que Deus acabará desistindo e a deixará sozinha* (Sl 139:7-12; Lc 15:1-7).

2. Defesa: "Se não dá para vencê-los, junte-se a eles". *A crença de que você não pode abrir mão de seu pecado. Você já tentou tantas vezes - por que tentar de novo?* (Rm 6:14; 1 Co 10:1-13; 2 Pe 2:9).

3. Pressuposto de um "Deus brutamontes e malvado". *A crença de que Deus errou em causar-lhe sofrimento, não importa o que você tenha feito* (Jó 5:17,18; Sl 145:8, 9; Ez 33:11; Hb 12:5-17).

4. Manobra "Avestruz". *A crença de que, se não pensar que Deus vai intervir, é provável que ele não intervenha mesmo* (Gl 6:7-10; Fp 2:12,13).

5. Aposta: "Não tem fogo agora, não vai ter fogo mais tarde". *A crença de que, se Deus não estiver disciplinando*

imediatamente quando se peca, não vai disciplinar depois (Rm 2:4-11; 1 Co 11:31,32; 2 Pe 3:1-9).

Naquela tarde, deitada em minha cama, finalmente submeti-me à disciplina do Senhor. Em lágrimas de arrependimento, confessei meu pecado, não só de roubo, mas de atitudes obstinadas de rebeldia e transigência. Retomei a idéia de fazer a coisa certa, não obstante o custo. Na manhã seguinte, cheguei até um gerente de loja muito surpreso, entreguei-lhe os dólares juntamente com meu pedido de desculpa, e saí de lá uma mulher aliviada e renovada!

Finalmente submeti-me à disciplina do Senhor.

Imagine estar numa piscina natural de água cristalina no meio de uma floresta. Seus braços estão estendidos, abertos. Seu rosto, para cima. Os olhos, fechados. Uma cascata pura e refrescante cai sobre você e à sua volta... e você está encharcada de paz.

É assim que você se sente quando diz sim ao Pai celeste, o Viticultor, enquanto ele lava o pecado que cobria sua vida!

Eu a convido a aquietar seu coração diante do Senhor. Pergunte-lhe se há alguma coisa em sua vida que o entristece. Aquiete-se diante dele pelos próximos sessenta segundos.

Pode ser o minuto mais longo que você tenha experimentado em muito tempo, mas se você disser "sim" ao que Deus lhe pede, serão também os melhores sessenta segundos!

Agora vamos voltar à vinha e descobrir o plano surpreendente de Deus para preparar a você e a mim - não apenas para *alguns* frutos espirituais na vida -, mas para *mais* frutos ainda.

Muito mais!

CAPITULO QUATRO

ABRIR ESPAÇO PARA MAIS



"Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda."
João 15:2

Os caminhões cheios de cestas chegaram antes da madrugada. A moça e seu pai estavam lá fora bem cedo para certificar-se de que as cestas estivessem depositadas em cada fileira, prontas para os colhedores começarem a tarefa do dia.

Era o primeiro dia da colheita: o dia que o calendário da vinha mais ansiava, o dia em que o resultado de um trabalho de meses ficaria visível a todos. Felizmente, o tempo estava ameno e seco - perfeito para proteger os frutos maduros de mofo ou estragos.

As horas se passaram na corrida entre colher, carregar cestas transbordantes até o caminhão, e levar a carga de uvas até a cidade. Nas próximas semanas, o cenário movimentado se repetiria no vinhedo até a última uva colhida.

No fim da tarde, quando os colhedores tinham ido para casa, a jovem estava sentada à sombra de uma parreira com seu pai. As mãos estavam manchadas, as costas doíam de canseira — e eles estavam radiantes. Tudo apontava para um ano excepcionalmente bom.

- Papai, mesmo os homens mais velhos comentavam sobre suas uvas. Eles não se lembram de colher frutos tão bonitos quanto os de agora. Ouvi-os gritando "Bellissimo! Bellissimo!" por todo o vinhedo.

- Uuummm, respondeu ele com jeito de contentamento, olhos semicerrados.

- Dizem que toda a Toscana vai lembrar-se desta colheita — continuou ela. — Hoje, quando fui com os caminhões para a cidade, todo mundo queria saber seu segredo.

Agora o que você tem de fazer é podar.

- E o que você lhes disse?

-Eu falei o que você sempre me diz. Ela olhou para ele com jeito brincalhão e recitou: "o segredo de levar mais para a cidade em setembro é deixar mais para trás o ano todo".

- Você é uma excelente aluna, querida! Mas será que eles entenderam?

-Alguns, sim. Porém, não muitos.

O viticultor de nossa história entendia e aplicava o princípio maravilhoso de "deixar mais para trás".

Se você tem um jardim em casa, imagino que também entenda. No começo da primavera, você presta atenção especial na macieira anã ou em suas roseiras premiadas. Por quê? Porque sabe que o tamanho e a condição dos frutos ou das flores que pretende apreciar mais tarde no ano dependem do que fizer agora.

E agora o que você tem de fazer é podar.

Um manual de jardinagem em nossa casa define a poda como "remoção, com um propósito, de partes não desejadas da planta". Você corta os brotos desnecessários. Você prende os brotos e as folhagens para redirecionar o crescimento. Seu propósito é mais frutos ou maior florada.

O mesmo é verdadeiro em nossa vida espiritual. Jesus compartilhou um segundo e poderoso segredo da vinha naquela noite, quando disse: *"todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda"* (v. 2).

SEGUNDO SEGREDO DA VINHA:

Se sua vida está produzindo algum fruto,
Deus intervém para podá-la, afim de que
produza ainda mais.

Na muda de uva, a poda redireciona a seiva, impedindo o desperdício no crescimento, e tendo em vista frutos desejáveis. Em nossa vida, a poda é o método de Deus de dar mais espaço para o que mais importa, redirecionando o fluxo de sua vida por nós, de modo a produzirmos mais daquilo que permanece para a eternidade.

Ainda que a poda não seja muito agradável para nós, seu objetivo é cheio de esperança. Na verdade, se cooperarmos com as podas de Deus, logo nos encontramos perplexos - não pelo que deixamos para trás, mas pelos maravilhosos resultados novos que vemos florescendo ao nosso redor.

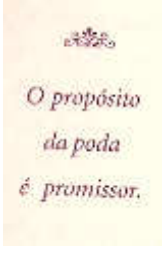
O PROBLEMA DAS FOLHAS

Pense nas folhas, como atividades, preocupações e prioridades que, ainda que não sejam erradas, desperdiçam valiosos recursos, que seriam melhor utilizados na procura da frutificação para Deus.

Não sei sobre você, mas eu sou perita em produzir "folhas" em abundância em minha vida! Nós mulheres gostamos de criar uma vida atraente e confortável para aqueles a quem amamos. Mas podemos ficar tão presas nas exigências do imediato que não deixamos espaço para o futuro que Deus projetou para nós.

Para minha amiga Gail, conduzir o estudo bíblico em sua casa era, durante anos, uma atividade realizadora e gratificante. Durante algum tempo, porém, as ocupações a têm impedido de dar o passo seguinte (para o qual Gail tem todas as condições) - desenvolver um currículo de ensino por vídeo que atingisse muito mais pessoas com o mesmo material. No ano passado, finalmente, ela tomou um passo de fé, reorganizou suas prioridades, entregou o grupo que liderava a uma senhora de quem havia sido conselheira e dirigiu-se ao estúdio de gravação.

"Sempre orei pedindo que Deus me usasse para ensinar mais mulheres", ela me disse. "Eu, porém, queria fazer do meu jeito. Era difícil abrir mão de determinadas atividades. Mas Deus já está usando o estudo em vídeo para alcançar milhares de mulheres que eu jamais teria alcançado pessoalmente."



À medida que Deus vai podando sua vida, talvez sua primeira reação seja lamentar e indagar o que fez de errado para merecer esse sofrimento. Mas a verdade é que, se Deus estiver podando sua vida, aí é que você está fazendo alguma coisa certa! Não está atolada em pecado contínuo e grave. Já está produzindo fruto. O amoroso Pai quer ajudá-la a produzir "mais fruto" para sua glória.

Gail estivera fazendo alguma coisa errada? Claro que não. Ela se ocupava em fazer o bem. Mas Deus a convidava para fazer mais - alcançar o melhor que ele tem.

Deus não poda o pecado - isso ele realiza por meio da disciplina. A poda tem como foco as atividades boas de segunda categoria que podem dominar nossa vida, ou valores e atividades que antes eram prioridade para nós, mas não deveriam mais ser prioritárias. Elas podem desgastar nosso potencial durante semanas ou meses. Talvez até durante toda uma vida.

Questão	Disciplina	Poda
Como saber o que está acontecendo?	Sofrimento	Desconforto
Por que isso acontece?	Estou fazendo algo errado (pecado)	Estou fazendo algo certo (produzindo fruto)
Qual o meu nível de frutificação?	Nenhum fruto	Fruto
Qual o desejo do Viticultor?	Fruto	Mais fruto
O que precisa ser tirado?	Pecado	Primazia do "eu"
Que sentimento tenho?	Culpa, tristeza	Alívio, confiança
Qual será a reação certa?	Arrependimento	Entrega a Deus
Quando isso pára?	Quando eu parar com esse pecado	Quando Deus tiver completado essa obra em mim

COMO SÃO AS PODAS DE DEUS

É claro que Deus não marcha para dentro da sua cozinha para atacá-la com uma enorme tesoura de poda! Como é que ele trabalha?

Conforme veremos, Deus poda indiretamente as pessoas. Ele opera por meio de seu povo e por meio de nossos principais relacionamentos. Ele nos fala por meio de sua Palavra. Ele nos "cutuca" pela prensa de circunstâncias desafiadoras - quem sabe tribulações em casa, no trabalho, ou em nossa vida financeira. Ele nos conduz pela insistente voz de seu Espírito em nossos corações.

Qualquer que seja a maneira escolhida por Deus para agir, ele obterá nossa atenção, criando, se necessário, certo desconforto, para que possamos focalizar e responder a ponto de sermos por ele podadas.

Como todo ramo que está em Cristo, ele o limpa, sabemos que o Viticultor está operando em todo lugar na família de Deus neste exato momento - e isso inclui minha vida e a sua! Por muitos anos venho falando a mulheres sobre esse assunto, e tenho notado um padrão, que se repete, de pontos focais para as podas de Deus:

•Prioridades que precisam ser reorganizadas.

•Relacionamentos que precisam mudar ou acabar.

•Ativismo que não resolve o que é realmente importante.

•Dependência ou ligações das quais, amadurecidas, estamos prontas a sair.

•"Direitos" pessoais que Deus requer que entreguemos.

Onde, em sua vida, você acha que Deus pode estar usando sua tesoura de poda hoje?

Se você não sabe a resposta, experimente o seguinte: procure pontos de pressão que voltam sempre (poderá chamá-los de "convites") na sua leitura da Palavra de Deus, nas conversas com seus conselheiros espirituais, nos desafios que tem enfrentado recentemente. Diga a Deus que você está pronta para reconhecer sua vontade e entregar-se de coração aberto ao que ele quer.

SURPRESA COM AS TESOURAS: HISTÓRIAS DE VIDA APÓS A PODA

George Müller escreveu certa vez: "Nosso Pai jamais tira alguma coisa de seus filhos, a não ser que tenha a intenção de dar-lhes algo melhor". Você crê nisso? Eu creio! Assim também crêem as mulheres cujas histórias você vai conhecer agora, que reagiram à poda do Viticultor e descobriram o "algo melhor" de Deus.

Donna: "Consertar o Bruno não era minha responsabilidade pessoal". Donna admite que estava, com freqüência, pegando no pé do marido, insistindo em que ele lesse a Bíblia e fosse mais espiritual. Certo dia, Bruno pegou o último livro cristão que ela lhe havia dado e jogou-o para o outro lado da sala.

"Se você não parar de me amolar, eu saio por aquela porta e não volto nunca mais!" - disse ele, enraivecido.

Quando ela permitiu que Deus atuasse, as coisas mudaram.

Assustada e com dor no coração, Donna perguntou a Deus o que deveria fazer.

Ela recorda que os meses seguintes foram extremamente sofridos enquanto Deus trabalhava em seu coração, Uma amiga ajudou-a a ver que não era sua a tarefa de fazer de Bruno um santo.

"Reconheci que minha preocupação e a bem-intencionada intromissão estavam atrapalhando o caminho de Deus."

Quando ela permitiu que Deus mudasse suas próprias atitudes e seus atos, as coisas mudaram com seu marido.

"Agora há maior harmonia e abertura espiritual em meu casamento como eu jamais poderia ter conseguido do meu próprio jeito."

Janice: "Nossa casa e nossos bens são sempre emprestados". Janice e seu marido estavam casados havia vinte e cinco anos quando sua casa foi incendiada num ato premeditado.

Deus a estava convidando a crescer.

"Perdemos tudo. Pela bondade de amigos e parentes, dentro de alguns dias recomeçamos a vida, mas levou muitos meses para eu abrir mão, emocionalmente, de tudo que havíamos perdido.

Eu chorava cada vez que me lembrava de um álbum de bebê ou de um presente que um dos filhos havia dado."

Com o tempo, Janice viu que, mesmo que Deus sofresse com ela sua perda, ele a estava convidando a crescer por meio daquela perda. Ela se ofereceu como voluntária para um programa da igreja, de ajuda a mulheres que não tinham onde morar.

"Pude compartilhar meu coração com essas mulheres, com autenticidade, porque eu sabia como me sentira quando perdi tudo. Passei a reconhecer que Deus usou a tragédia como uma oportunidade surpresa de poda em minha vida." Hoje, Janice e seu marido servem ao Senhor como missionários. Em suas palavras:

"Sem aprender que todos os meus bens são apenas empréstimos de Deus, eu jamais teria deixado tudo para servir a ele em outro país. Agora, porém, estamos vendo frutos que durarão eternamente. E nunca estivemos mais felizes!"

Margarida: "Minha doença não foi um erro". Alta, vistosa e simpática, Margarida era líder nata que se ocupava em usar seus talentos para Deus. Mas, um dia, ela adoeceu e precisou ficar hospitalizada. Depois de uma cirurgia, soube que teria de se alimentar por meio de um tubo inserido no estômago até o fim da vida."

"Mês após mês, eu buscava a cura do Senhor para poder voltar ao trabalho que fazia para ele."

Durante três anos, ela sofreu essa condição debilitante, e, de repente, um dia, foi curada. O tubo foi removido do estômago. Margarida recuperou as forças e aos poucos começou novamente a ministrar. Mas agora é uma pessoa totalmente diferente. Na verdade, de maneira dramática, seu trabalho com outras pessoas tornou-se mais efetivo, devido à sua maior sensibilidade e compaixão.

Deus usou a tragédia como uma oportunidade de poda.

"Aprendi que, embora Deus tenha planos para usar nossos dons e capacidades, ele pode ter planos ainda maiores com nossa profunda necessidade dele mesmo. Creio que Deus tenha me podado mediante minha doença para que eu pudesse entender mais as lutas diárias de outras mulheres. É aí que começa um ministério de verdade!"

Mavis: "Deixei que Deus tirasse meus dedinhos do emprego do meu marido". Durante muitos anos Mavis pedia a Deus que seu marido Eduardo conseguisse um emprego que lhe permitisse estar em casa toda noite. Quando ele não estava em casa, ela passava o tempo assistindo à televisão e se lamentando.

"Eu era um trapo até que deixei que Deus tirasse meus dedinhos daquilo que eu queria e aceitasse as oportunidades que ele estava me dando: tempo com os filhos, tempo para encorajar mães solteiras que conheço, tempo de buscar a face do Senhor. A qualidade de nossa vida em família mudou completamente.

Mavis continua orando por um trabalho diferente para Ed. Contudo, ela deu um grande passo à frente, em maturidade e arrojo, para o Senhor.

Sandra: "Minha voz perfeita não era a voz que os outros ouviam melhor". Talentosa jovem cantora, Sandra amava servir a Deus com sua voz. Então, um nódulo se desenvolveu em sua garganta. Quando a cirurgia deixou danificadas suas cordas vocais, Sandra ficou arrasada. Não podia entender como seu maior dom lhe tinha sido tirado.

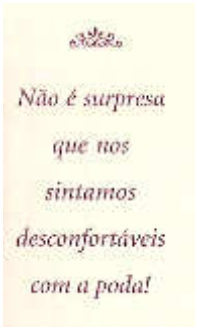
Durante dois anos, Sandra continuou a escrever canções, mas recusava-se a cantar. Certo domingo, a pedido do marido, ela cantou sua música predileta durante o culto da noite. Um visitante, presidente de uma gravadora, ficou tão tocado pelo poder comovente de seu hino que ofereceu a Sandra um contrato. Hoje seu CD está sendo distribuído por uma organização missionária em igrejas do mundo todo.



"Deus tirou minha voz perfeita" - diz Sandra - "e me deu uma voz que alcançasse maior número de pessoas, de modo mais profundo, para sua glória."

Nora: "Resolvi entregar o 'direito' de me casar". Desde que se converteu, Nora achava que tinha o "direito" de se casar. Essa atitude a levou a relacionamentos destrutivos com homens não cristãos. Ainda que tivesse acabado com esses relacionamentos, Nora ainda acreditava que Deus lhe devia um marido.

"Quando aprendi sobre o princípio da poda, vi que durante muitos anos Deus me pedia para entregar-lhe as minhas expectativas."



Certa noite, em lágrimas, ela abriu mão de uma longa lista de "direitos" - de se casar, de estar no controle das coisas, de ser magra.

"Acima de tudo, tive de entregar meu direito de lamentar os erros do passado. Não tenho como descrever a paz que sinto hoje", diz Nora. "Quando a ansiedade começa a surgir quanto ao que fazer, simplesmente entrego ao Senhor o meu 'direito' de estar preocupada. Hoje em dia, gozo relacionamentos muito mais saudáveis com as pessoas e a bendita segurança de que o Senhor sempre sabe o que é melhor para mim. É claro que sendo Deus o perfeito cavalheiro que é, ele jamais me impõe seu ideal para mim!"

DE MÃOS ABERTAS

Ao ler as histórias dessas mulheres, o que Deus tem falado ao seu coração? Talvez você tenha reconhecido que o Viticultor esteve fazendo poda em sua vida numa área que é especial para você. Talvez ele esteja pedindo que você diga sim a seu toque na área financeira, no seu desejo de conforto ou segurança, numa situação familiar ou em um novo período de sua vida.

A poda sempre envolve uma entrega de nossa parte. Deus pede que mantenhamos abertas as nossas mãos para sua vontade e seus propósitos. Talvez ele peça que abramos mão de algo que consideramos importante para nossa felicidade. Não é surpresa que nos sintamos desconfortáveis ou mesmo doloridas com a poda! Mas sabemos, por meio de Tiago 1:17 que *"toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança".* Dessa maneira meu conselho é que você receba a poda de Deus como um presente inesperado, não pedido, porém muitíssimo precioso! Pois isso é o que significa a poda. Como escreveu George MacDonald: "Os dedos de Deus não tocam nada senão para moldá-lo com maior beleza".

Eis algo muito significativo que aprendi sobre os dons de Deus:

Fui criada acreditando que tudo que amo, entesouro, me alegra e considero bom sobre a terra é dom de Deus. Mas não entendia que todo dom nesta vida tem um limite de tempo. As pessoas morrem, as posses podem ser destruídas, e as posições podem ser perdidas. A vida é assim. Se eu achar que tudo que tenho nas mãos é meu para guardar para sempre, ficarei profundamente magoada. No final, começarei a questionar o caráter de Deus e suas intenções para comigo - e isso pode acarretar grandes problemas.

Assim, além de manter as mãos abertas, imagino um espaço para anotação do prazo de validade a ser preenchido atrás de cada tesouro de minha vida. Deixo nas mãos de Deus o preenchimento dessa data. Por que não? Somente ele conhece meu futuro e sabe o que é melhor para mim. Como escreveu Davi:

Quanto a mim, confio em ti, SENHOR. Eu disse: tu és o meu Deus. Nas tuas mãos, estão os meus dias; livra-me das mãos dos meus inimigos e dos meus perseguidores. SALMO 31:14, 15

Livrando-se de Problemas da Poda

ADAPTADO DO ESTUDO BÍBLICO DE SEGREDOS DA VINHA

Se você se reconhece em qualquer das falsas crenças que se encontram abaixo, permita que a Palavra de Deus a prepare para receber a obra de abundância que Deus deseja em sua vida. Em seguida, transcreva sua nova crença libertadora em um diário.

1. Você pensa: "Deus é injusto em pegar no meu pé" (2 Co 1:3-7; Hb 5:8, 9; Tg 1:2-12; 1 Pe 1:6, 7).
2. Você conclui: "Deus me abandonou" (Sl 23; Sl 139:1-6; Dn 3:15-18; Jo 14:18; Rm 8:35-39).
3. Você exclama: "Deus está pedindo demais de mim!" (Gn 50:19,20; Jó 23:8-10; 2 Co 9:8.)
4. Você pergunta: "Será que Deus realmente sabe o que está acontecendo?" (Is 55:8, 9; Mt 6:8, 25-34; Rm 11:33-36.)
5. Você raciocina: "Como um Deus amoroso pode permitir que isso aconteça?" (Sl 73; Rm 8:28,37-39; 2 Co 12:7-10.)

A verdade é que não podemos controlar ou determinar por quanto tempo teremos marido, filhos, pais, emprego, casa ou saúde. Se abrirmos mão de ser emocionalmente proprietárias dessas coisas, encontraremos resposta mais positiva quando chegar a hora de devolver a Deus aquilo que ele nos emprestou com tanto amor e carinho. Estaremos mais habilitadas para receber o consolo do Senhor no meio das perdas, como também agradecer-lhe o tempo que tivemos para gozar os seus dons.

FRUTO NA ESTAÇÃO PRÓPRIA

Concordo que seria maravilhoso se, na hora em que estamos sendo podadas, pudéssemos ver o fruto que virá. Mas não é assim que acontece na vinha. O fruto leva tempo para amadurecer. A poda significa que agora perdemos alguma coisa, para ganhar algo mais tarde, que, naquele momento, talvez nem imaginássemos.

Por essa razão é que o Viticultor nos convida a confiar nele. Se agora mesmo você estiver no meio de uma dolorosa sessão de poda, talvez nem tenha força emotiva para pensar, quanto mais para agradecer aquilo que Deus está fazendo. Mas saiba que nosso Pai é paciente e bondoso. Ele conhece seu coração; e o coração de Deus sente com o nosso. Lembre-se de que é ele quem "sara os de coração quebrantado e lhes pensa as feridas" (Sl 147:3). Seu nome é "Pai de misericórdias e Deus de toda consolação" (2 Co 1:3). Você pode derramar seu coração diante dele, sabendo que ele se importa - com o seu amanhã e o seu hoje. Sua mão habilidosa está trabalhando em sua vida para realizar em você algo que você não seria capaz de realizar por si mesma.



Abra hoje ainda um espaço em seu coração para esse milagre. Dê a Deus o tempo de que ele necessita para fazer algo grandioso que perdure com beleza em sua vida para ele.

Não permita que a resistência à poda de Deus a faça tropeçar com ira e rebeldia. Isso só levaria a um período de disciplina - e Deus o deseja ainda menos que você!

Receba hoje o presente das mãos do Viticultor e aguarde com confiança e alegria a estação de "mais frutos" que está muito perto. Tão logo isso aconteça, você já estará produzindo mais frutos para Deus - por suas orações, sua decisão de dar graças, por seus atos diários diante dos outros. Eles verão a afirmação da bondade de Deus naquilo que você faz e diz em meio às suas circunstâncias. Sua fé plantará as sementes de fé em outras pessoas, que serão encorajadas. E Deus se agradará e será exaltado.



CAPÍTULO CINCO

O MILAGRE DE MUITO FRUTO

No dia final da colheita, o vinhedo promoveu um concurso anual do melhor ramo. O concurso era baseado numa pergunta que o viticultor fizera a seus trabalhadores logo no primeiro dia da colheita: "Qual ramo da minha vinha vocês acham que produzirá mais

uvas?"

Os resultados deste ano eram surpreendentes. Os participantes do concurso trouxeram cestas mais pesadas que em qualquer outro ano. E o ganhador, para surpresa de todos, era um operário iniciante, no primeiro ano de experiência - um jovem de Siena. Ele trouxe dez quilos a mais de frutos do ramo que escolhera do que o participante que veio em segundo lugar.

A jovem filha tinha suas suspeitas.

— Papai, como aquele rapaz sabia qual ramo ganharia o prêmio?

— Ele tem boa memória.

— O que quer dizer com isso?

— No inverno passado, quando ele veio aqui à procura de emprego, andamos juntos pelas fileiras. Eu lhe mostrei qual seria o ramo vencedor do ano.

A filha exclamou incrédula:

—Mas como o Sr. podia fazer isso? Os galhos ainda estavam completamente nus!

— Sim, mas é aí que se pode ver o lugar de onde se obtém a resposta. — Ele fez uma pausa.

Ela esperou, querendo que o pai dissesse mais, que explicasse exatamente o que seria esse "lugar de onde se obtém a resposta". Finalmente ele disse:

— Venha comigo e eu lhe mostrarei. —Andaram até uma fileira ali perto. Ele apontou para o ponto de encontro do ramo com a videira.

— Olhe. Você mede a circunferência do ramo aqui. Está vendo? Exatamente onde ele sai do tronco.

Sim, ela via. O ramo que seu pai apontava crescia grosso e forte a partir do tronco. Ela notou que outro ramo lá perto só tinha um quarto daquela medida, na região correspondente.

Seu pai continuou:

— O tamanho do ramo nesse lugar de encontro revela o tamanho potencial da colheita vindoura. A colheita não pode ser maior do que permite essa união. Seria impossível! Por sua vez, quanto maior a união, maior a possibilidade da colheita.

Examinaram as fileiras de ramos, agora limpos dos cachos de uva até a próxima estação. Ela perguntou-lhe:

— E o Senhor tem mais segredos que me ajudariam a ganhar um prêmio?

— Talvez — disse ele com um sorriso. — Mas nenhum segredo melhor que esse.

O maior milagre em qualquer vinhedo é algo que não se vê. Flui como um rio silencioso sob a casca rude de toda a planta. Surge pelo tronco da videira, flui para os ramos e de lá para os cachos de frutos que estão se enchendo.

Esse milagre invisível é a seiva - o sangue da vida de qualquer vinhedo. E, como bem sabia o viticultor de nossa história, quanto maior a ligação entre ramo e videira, mais seiva há para produzir o fruto.

É claro que o poder da seiva de produzir uma abundância de frutos faz diferença num ramo saudável (que não está sendo prejudicado por sujeira ou doença) e bem podado (que não está mandando seus nutrientes em uma dúzia de direções competidoras). Somente, então, o fluxo da vida pelo lugar de ligação entre a videira e o ramo trará resultados realmente milagrosos.

O nome que Jesus deu a essa conexão misteriosa e poderosa é *permanência.* Disse ele:

Quem permanece em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

JOÃO 15:5

O que Jesus quer dizer por "permanecer"? Não é uma palavra que usamos muito hoje em dia, mas o conceito é simples. Significa ficar, estar, continuar em comunhão. Jesus estava conclamando os discípulos a desenvolver e fortalecer sua ligação com ele, a Videira - a estar *com ele* cada vez mais.



O resultado direto dessa intimidade, prometeu-nos Jesus, é "*muito fruto".*

Se você pensar nas circunstâncias daquela conversa na vinha, quase poderá sentir a angústia e o anseio, Afinal, Jesus acabara de dizer a seus melhores amigos que estava de partida. Fisicamente, *não* estariam mais juntos! No entanto, ele insistia com eles: *Permaneçam em mim, e eu em vocês.* Em apenas seis versículos de João 15, você encontra dez vezes o apelo de Jesus de *"permanecerem"!*

Sendo assim, a primeira coisa que espero que você entenda, neste capítulo, é o quanto Jesus *deseja*

estar conosco. O Criador do Universo, o perfeito Filho de Deus, o Salvador de sua alma, quer manter um relacionamento contínuo, crescente, pulsante e incrivelmente produtivo com *você.*

Não é necessário conhecer mais para permanecer. Não é necessário esperar até se tornar mais madura, mais bem-sucedida, ou mais aceita. Você não precisa provar que é mais digna. Neste momento, enquanto lê esta página, você já é objeto da atenção e do afeto de nosso Senhor. Ele diz:

Fique comigo. Esteja comigo. Permaneça em mim.

Você está pronta para, hoje, ouvir esse surpreendente convite, de modo muito especial? Então, talvez esteja pronta para entrar na mais abundante vida possível. Isso você encontra no terceiro e último segredo da videira:

TERCEIRO SEGREDO DA VINHA:

Se sua vida está produzindo muito fruto, Deus a convida a permanecer mais profundamente nele, porque é assim que ele produz muito fruto por seu intermédio.

Você deve estar tão aliviada quanto eu estive ao saber que não atingimos todo o nosso potencial espiritual buscando mais serviço ou obras para Deus em nosso dia! Na verdade, o oposto é o que ocorre.

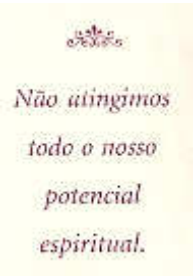
Somente quando buscamos intimidade autêntica, e sem empecilhos, com Deus, é que podemos produzir mais frutos eternos para sua glória.

Isso é uma boa nova para qualquer mulher.

A LINGUAGEM DAS MULHERES

Certamente este último segredo — o da permanência—é especialmente significativo para nós. Aqui Jesus fala nossa linguagem, você não acha? É a linguagem de relacionamento, de prazer mútuo, de conexão pessoal. Parece que Deus dotou as mulheres de uma paixão especial por intimidade, tanto com aqueles a quem amamos quanto com nosso Senhor.

Em comparação com a média, a maioria das mulheres que conheço expressa mais prontamente suas emoções, gosta mais naturalmente de comunhão com Deus, e deseja a proximidade com maior entusiasmo.



Mas existe um *senão.*

Parece que Deus também nos deu um maior instinto de cuidado, carinho e tentativa de agradar. Isso muitas vezes aumenta as exigências fora do nosso controle e nossa tendência de nos ocuparmos desde a madrugada até a noite.

Por essa razão, permanecer em Deus não é uma coisa automática, mesmo para nós mulheres. Devemos fazer uma escolha, geralmente diante de intensa pressão, de atender o chamado urgente de Jesus de vir e *"estar com ele".*

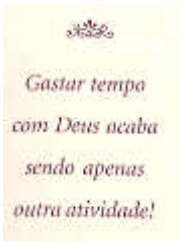
A conhecida história das irmãs Maria e Marta retrata de forma memorável essas prioridades que fazem competição em nossa vida (Lc 10:38-40). Certa vez, quando Jesus e seus díscípulos pararam em sua casa em Betânia, "Maria... quedava-se assentada aos pés do Senhor a ouvir-lhe os ensinamentos. Marta agitava-se de um lado para outro, ocupada em muitos serviços" (vv. 39,40).



Você consegue sentir a tensão naquela casa? Será *o relacionamento* ou o *serviço* o vencedor do dia? Duas irmãs queriam saber.

Finalmente, uma, agitadíssima, pede que Jesus mande sua irmã vir ajudá-la. Mas a resposta carinhosa e surpreendente de Jesus não era o que ela esperava:

Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas. Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada. LUCAS 10:41, 42



Marta fez a escolha responsável de "ministério" (tenho certeza de que seria a minha escolha também). Investiu sua energia e seus talentos certificando-se de que tudo estava indo bem e todos estavam sendo bem servidos. Maria, porém, escolheu permanecer em Jesus. Quando Marta pediu que Jesus repreendesse sua irmã por não se importar em servir a ele, Jesus não o fez. Por quê? Porque Maria escolhera *estar com ele,* e isso é muito melhor do que *fazer para ele.*

Muitas vezes começo o meu dia como Maria. Ouço o convite do Senhor: "Venha estar comigo à

parte". "Daqui a um momento, Senhor", respondo. "Mas, primeiro, vou colocar a roupa na máquina e aprontar a Jéssica, pois tenho de sair dentro de tantos minutos..." Antes de perceber, as exigências do dia me envolveram de tal modo que estou preocupada com muitas coisas e me chamo Marta.

Essa história lhe parece conhecida? A maioria das mulheres que conheço luta para conseguir fazer tudo de sua lista diária de tarefas. Gastar tempo com Deus acaba sendo apenas outra atividade da lista, quando deveria ser o ponto sobre o qual colocamos prioridade em todas as nossas demais atividades! Deus pede que escolhamos permanecer nele, mas veja o que acontece quando não o fazemos. Disse Jesus:

Quem permanece em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

JOÃO 15:5

Nada? Você e eu temos a tendência de achar que o único jeito de realizar mais num dia é enfiar mais coisas para fazer nele. Mas a mensagem de Jesus para as Martas desta vida é clara: *Você está ocupada demais para não permanecer!*

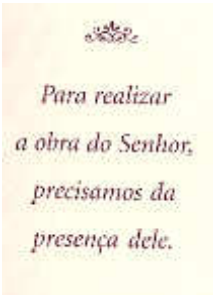
OCUPADA DEMAIS PARA *NÃO* PERMANECER

Sou uma pessoa bastante organizada, que gosta de estar preparada para tudo. Durante muitos anos eu ensinava uma classe mensal de estudo bíblico, gastando horas para preparar minhas lições e datilografar apostilas. Mas, certa vez, uma série de eventos não esperados deixou-me tão ocupada que não pude me preparar. Na manhã da classe bíblica, consegui finalmente uma hora para estudar, mas a essa altura eu estava desesperada. Ajoelhei-me ao lado de minha cama e clamei ao Senhor por ajuda. Como eu deveria usar o pouco tempo que tinha?



Estranhamente, senti que Deus me pedia para gastar aquela hora apenas gozando sua presença. Tomei coragem e fiquei de joelhos até a hora de ir para o estudo.

Entrei na sala sentindo-me nua de tudo que geralmente me dava segurança - organização, ferramentas, um plano detalhado. Uma vez que não havia o habitual plano para aquela aula, comecei com oração e abri a Bíblia numa passagem predileta. Daquelas palavras preciosas, falei sobre o que Deus me ensinara naquele ano sobre o assunto. Por mais que a apresentação não tivesse sido planejada, não duvidei, por um momento, de que Deus estivesse me conduzindo.



Notei diversas mulheres inclinando-se para a frente, escutando com mais atenção, bebendo tudo que eu compartilhava. No final da aula, várias estavam chorando. Certa mulher perguntou-me como eu sabia que o assunto era exatamente a questão sobre a qual ela perguntava a Deus. Enquanto eu dirigia o carro, voltando para casa, entendi, pela primeira vez, como é que fazer me*nos para* Deus e estar mais *com* Deus produziam *muito* fruto. Pode ser óbvia a verdade para você. Mas se você for como minhas irmãs superorganizadas, com atenção nos mínimos detalhes, sei que poderá entender como isso foi uma novidade libertadora para mim.

Quero compartilhar mais uma coisa. Quanto mais experiência no ministério, mais fácil é deslizar sobre os próprios talentos, cabedal de conhecimento, nossa experiência e bem-desenvolvidas ferramentas didáticas... deixando Deus mais para fora do quadro. Claro que não é essa a nossa intenção. Mas sem perceber, podemos nos esquecer de que, para realizar a obra do Senhor, precisamos da presença e do poder dele -cada vez mais, o tempo todo! No seu convite para permanecer nele, Jesus pede que *dependamos* mais e mais dele, e o resultado surpreendente é fruto mais abundante.

Pense nisto: o fruto verdadeiro que perdura não acontece quando você e eu não estamos profundamente ligadas a Jesus, assim como um ramo não pode dar frutos se estiver solto no chão. Jesus disse:

Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.

JOÃO 15:4

Na verdade, quanto mais ocupadas estivermos, mais precisamos permanecer nele. Estar nele é a forma de reabastecer e evitar o desgaste espiritual e emocional.

Como isso acontece? O que precisamos fazer para permanecer? Isso depende de quem é você...

FERRAMENTAS PARA PERMANÊNCIA

Assim como nos relacionamos e comunicamos de modo diferente com os filhos, um a um, Deus convida a cada uma de nós para permanecer nele de modo singular. Por toda a Escritura, durante milhares de anos, o caminho de intimidade com Deus tem os mesmos sinais de direção.

Ainda é necessário humildade, perseverança, obediência e desejo autêntico de conhecer mais pessoalmente o Senhor para ser um peregrino.



Todo peregrino viaja com Deus com uma promessa na mão — podemos conhecer a Deus. "*Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós outros"* (Tg 4:8). "*Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração*" (Jr 29:13).

Tendo isso em mente, eis algumas sugestões para ajudá-la a começar ou continuar a permanecer.

1. Marque um encontro.

Certa vez eu brincava com meu neto quando a campainha tocou. Jonathan tinha apenas um ano, e assim, eu o peguei e carreguei no colo até a porta. Era minha vizinha deixando uma carta que fora entregue por engano no seu endereço.

Depois de conversarmos alguns minutos, Jonathan colocou as mãozinhas nos lados do meu rosto, virando-o para fitar o seu. Olhando nos seus olhos, percebi que ele dizia: "Vovó, quero toda a sua atenção".

É o que Deus deseja de você. Mas é difícil fazer isso, a não ser que você tenha um plano de permanência e torne esse plano uma *prioridade.* Escolha a hora que for melhor para você. Fique num lugar calmo e isolado. Marque um encontro, escreva-o e coloque o papel em lugar visível.

Cumpra esse encontro com a maior regularidade possível. Se faltar, peça desculpas (assim como faria se fosse encontrar-se com sua melhor amiga) e receba o perdão de Deus com gratidão e confiança.

2. Leia e medite na carta de Deus para você.

Como nova cristã, a leitura bíblica era uma disciplina espiritual que me ajudava a saber o que a Bíblia dizia e como Deus queria que eu vivesse. Mas à medida que cresço na fé, tenho desejado mais. Quero ouvir a Palavra de Deus falando diretamente à minha vida sobre as coisas que me pressionam. Cada vez mais, desejo um encontro pessoal com Jesus nas páginas da Escritura.

Creio ser isso o que Jesus tinha em mente quando disse "Permanecei em mim". Ele não estava mandando os discípulos aprenderem mais sobre a história ou lei judaica; isso eles já sabiam. Ele pedia um encontro pessoal, contínuo. Assim, no seu tempo de estar a sós com Deus, sugiro que leia a Bíblia como se fosse uma carta de Deus para você. Deixe suas palavras permanecerem em você. Contemple-as. Leve essas palavras com você quando sai do quarto.

Disse Paulo: "*Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração*" (Cl 3:16). Ao fazê-lo, as palavras do Senhor começarão a transformar seus pensamentos, sentimentos e valores.

3. Converse com Deus.

A primeira vez em que resolvi levantar-me cedo para gastar trinta minutos em oração, parecia uma coisa simples. Ajoelhei-me e orei. Orei por todas as coisas que me preocupavam, por todas as pessoas que eu podia lembrar e por tudo no mundo inteiro. A oração parecia não ter fim. Mas quando abri os olhos,
tinham-se passado apenas *cinco* minutos. Perguntei-me: *Como é que as pessoas mais "espirituais" conseguem orar durante uma hora inteira?*

Descobri na resposta que a oração não é um monólogo, mas uma conversa entre amigos. Pessoas que oram bem conversam bem com Deus - como se ele estivesse aí, ouvindo, profundamente envolvido, o que é verdade.

É útil uma lista de pessoas e situações pelas quais você ora com regularidade (algumas coisas surgem o tempo todo entre você e suas outras amizades). Mas, porque você está habitando, permanecendo com o próprio Deus, você pode derramar seus mais profundos temores, seus sentimentos ocultos, e seus pensamentos mais sinceros. É claro que amigos íntimos fazem questão de expressar muitas vezes seu afeto e gratidão.

4. Mantenha um diário espiritual.

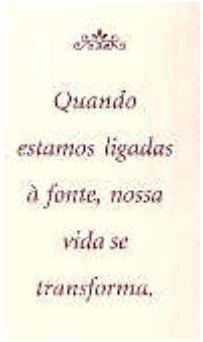
Num caderno, escreva uma carta para Deus a cada dia. Não é um diário do *seu* dia (embora você possa incluir um pouco disso), mas um relato de como você vai espiritualmente. Escreva o que Deus está lhe ensinando. Anote os trechos bíblicos mais significativos para você. Escreva suas orações, e anote as respostas à medida que surgem. Peça a Deus e espere que ele lhe mostre o coração dele, enquanto você escreve.

Não se preocupe com escrever bem ou ter ortografia perfeita. Mesmo Davi, o salmista, sabia que *"Ainda a palavra me não chegou à lingua, e tu, SENHOR, já a conheces toda"* (Sl 139:4). Seu diário espiritual é particular e pessoal. Volte freqüentemente a ele para ver o que Deus está realizando em sua vida, e como você está mudando.

5. Pratique um permanecer sem interrupções.

Será possível uma mulher ocupada estar consciente da presença de Deus a cada momento de todo dia - enquanto dirige o carro, faz compras, trabalha, ou até mesmo conversa com as amigas? Tudo mais você fará *enquanto* permanece em Cristo.

Na verdade, é possível. Paulo se referia a isso como "orar sem cessar". O irmão Lawrence, ministro leigo que gastou anos trabalhando na cozinha de um mosteiro, o chamava de "a prática da presença de Deus". É fácil pensarmos em permanecer como um fato que acaba quando terminamos nossa hora silenciosa. Passamos então aos afazeres verdadeiros de nosso dia. Mas a comunhão com o Senhor é mais uma atenção contínua com Aquele que *sempre* habita conosco. Podemos fazer isso em qualquer lugar.



Uma amiga descreve essa permanência sem interrupções da seguinte forma: "É uma conversa silenciosa dentro de mim. Em vez de falar comigo mesma, dirijo meus pensamentos a Deus. Ele sempre faz parte da conversa. Estou aprendendo a ter uma conversa contínua com ele, não importa o que estiver fazendo. O relacionamento passou de um encontro ocasional, que eu tinha com Deus de manhã, para um relacionamento de amor que dura o dia inteiro na sua presença".

MINHA PRIMEIRA FONTE

Quando estamos ligadas à fonte de toda a vida, nossa vida se transforma. Sobretudo, *nós* mudamos, de modo importante -e muito "pé no chão". Tomemos como exemplo o casamento, ou outro relacionamento primordial.

Nunca me esqueço de como me assustei no dia em que meu marido disse, frustrado: — Não é minha tarefa fazer você feliz!

- Então de quem é a tarefa?

Antes mesmo de as palavras saírem de minha boca, eu sabia a resposta. Certamente não era de meu marido.

Confesso que, como jovem esposa, eu achava que Bruce seria a principal fonte de realização e felicidade de minha vida, conforme prometem as canções românticas. Sim, eu amava a Deus e queria crescer na fé. Mas o relacionamento em que eu mais permanecia era o que tinha com Bruce. Eu procurava em Bruce aquilo que me faria sentir-me inteira, significativa e contente. Quando ele não conseguia realizar essa tarefa impossível, eu me desesperava e ficava exigente.

Isso lhe parece uma situação conhecida? Quando uma mulher torna outra pessoa, que não Jesus, a fonte final de seu contentamento, ela acaba cobrando dos outros de forma irracional, pedindo que eles supram necessidades espirituais e emocionais que só podem ser supridas por Deus. Os resultados podem ser dolorosos e desiludem.

Pode ser que Deus venha a nos podar de modo pró-ativo, fazendo que outros *deixem de dar* o que queremos deles, porque Deus deseja que o recebamos diretamente dele. Lembre-se de que nosso Deus descreve a si mesmo como Deus zeloso (Êx 34:14). Ele exige ser nosso primeiro afeto, nosso primeiro provedor, nossa primeira segurança.

Talvez você não tenha ouvido o "ciúme" nas palavras de Jesus sobre permanecer:

Como o Pai me amou, também eu vos amei; permanecei no meu amor. JOÃO 15:9

Enquanto permanece nesse maravilhoso amor, atento, realizador, de Deus, você pode esperar que os demais

relacionamentos de sua vida melhorem muito!

Eles não precisam mais encher sua vida - Deus a enche. Não estou com isso dizendo que os relacionamentos humanos perdem a importância em sua vida. Mas em vez de seguir sua necessidade de definir e limitar os relacionamentos, você se aproximará deles transbordando do amor de Deus, pronta a dar, livremente, do rio abundante que flui do coração de Deus através do seu.

Deixe-me mostrar-lhe, com detalhes, como isso ocorre:

GRANDES EXPECTATIVAS DE UVAS

O poder da permanência na vida de uma mulher transformará você de dentro para fora:

Tornará você mais como Cristo.

Quanto mais tempo você gastar junto a Jesus, mais observará o desenvolvimento do caráter dele em você. É fato que quanto mais tempo se gasta com uma pessoa, mais assumimos suas características. Gaste tempo nos evangelhos e faça uma lista de algumas qualidades de Jesus que você deseja para você. Veja Deus produzi-las em você, enquanto você permanece nele mais e mais.

Você obterá sabedoria e discernimento.

Quanto mais tempo você gastar com Deus, mais você crescerá no discernimento divino. Deus quer que você conheça sua vontade, e ele lhe dará sabedoria, enquanto você espera com paciência nele (Tg 1:5).

Quando precisar tomar uma decisão importante - permaneça. Deus a dirigirá fielmente enquanto você gastar tempo em sua presença. Quando estiver em luta num relacionamento - permaneça. Quando estiver incerta sobre estar, ou não, sendo podada ou disciplinada - permaneça. Deus é fiel em revelar a verdade a você.



Você orará mais de acordo com a vontade de Deus - e ele responderá.

Disse Jesus: "Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito" (Jo 15:7). Que promessa surpreendente! Contudo, faz sentido.

Quando você está permanecendo profundamente em Jesus, coração e mente tornam-se mais afinados com ele e seus propósitos. O resultado é que você pede exatamente aquilo que é vontade de Deus, e ele tem prazer em conceder.

Você experimentará sua paz e presença.

Quanto mais tempo você gasta com Cristo, mais você experimenta sua presença, mesmo em meio a tribulações e crises. Uma amiga, recentemente, se viu no meio de um assalto. Ela foi tentada a correr para a saída, mas sentiu claramente que Deus lhe dizia "Não fuja". Disse ela: "Depois de tudo acabado, percebi que eu mantive a calma no meio de tudo. Se tivesse corrido até a porta, eu poderia ter sido alvo de tiros.

Creio que ouvi Deus porque o coração estava em paz, e isso vem das disciplinas de permanência em minha vida. Estou aprendendo a crer que a segurança não se apóia na ausência de perigo, mas está na presença de Deus."

Além de tudo isso, a prática de permanecer em Cristo trará a você um presente pessoal muito especial. Ele o chama de "o meu gozo".

Cinco Barreiras à Permanência

ADAPTADO DO ESTUDO BÍBLICO DE SEGREDOS DA VINHA

Veja se você consegue se reconhecer nesta página (embora poderoso, cada exemplo é exemplo de um erro). Permita que a Bíblia a ajude a descobrir uma verdade libertadora e escreva-a (com suas próprias palavras) em um diário.

1. A confusão: "Mas eu não sinto nada". *Você presume que, se não sentiu fortes emoções, nada terá acontecido* (Sl 145:18; 1 Jo 3:19,20).
2. O equívoco: "Ele não gosta de mim". *Você acredita que Deus a ama, mas duvida de que, na verdade, atualmente ele*

*g*oste de você (Jo 15:15; Ef3:17-19;I Jo 3:1).

3. O erro de achar que "estou ocupada demais". *Você deixa que os afazeres impeçam uma permanência regular em Deus, mas pensa que Deus vai se aproximar de qualquer jeito* (Is 40:31; Mt 6:33; Mt 11:28).

4. O engano: "O pecado não tem importância" *Você acha que pode continuar a desobedecer e que isso não impede a permanência em Deus, especialmente se experimenta sentimentos agradáveis na igreja* (Sl 15; Sl 66:18-20; Tg 4:8; 1 Jo 1:5-7).

5. A idéia de que possa superficialmente "fazer as coisas certas". *Você pensa que a leitura bíblica e a oração sejam prova de que existe um bom relacionamento com* Deus (1 Sm 16:7; Sl 27:4-8; Mt 5:6).

UM CONVITE À ALEGRIA

Você viu que alegria (outra palavra para gozo) foi, basicamente, a verdadeira razão por que Jesus deu sua mensagem na vinha. Ele mesmo o disse:

Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo. JOÃO 15:11

Talvez você seja mãe de um recém-nascido que a mantém de pé durante todas as horas da noite. Talvez esteja cuidando o tempo todo de pai ou mãe idosos e doentes. Talvez se sinta incapaz ou indigna de sentar-se aos pés de Jesus.

Jesus deseja o prazer de sua companhia.

Jesus quer que você saiba hoje mesmo a verdade. Ele deseja o prazer de sua companhia - a qualquer hora, em qualquer lugar, de qualquer jeito -, e se você disser sim, ele lhe dará sua alegria.

Espero que esses poucos capítulos tenham despertado, em você, um desejo crescente de frutificação extraordinária para Deus. Em nosso próximo e último capítulo estaremos fazendo algumas perguntas-chave sobre seu relacionamento com o Pai.

Juntas, descobriremos barreiras, em potencial, que podem impedir que experimentemos tudo o que Deus tem em mente para a sua vida.

Lembre-se de que Deus tem planejado muito mais do que você pode imaginar, além de tudo o que você está experimentando no momento. Você, um magnífico ramo da vinha do Pai, foi criada para a vida abundante.



CAPÍTULO SEIS

O PRÊMIO DO PAI

Ela estava do lado da janela do trem vendo ficar para trás os telhados vermelhos de barro, os vilarejos nos cumes dos montes, e os vinhedos bem cuidados da Toscana. Iam e vinham - Siena, Empoli, Pontedera - as cidades do vale de sua memória de infância. Logo o trem estaria rumo ao norte, levando-a para longe da Itália e de volta à sua vida na cidade.

De repente lembrou-se do presente de despedida de seu pai. Tirou o pacote do bolso do casaco, e, quando o abriu, um pingente de prata, oval, caiu em seu colo.

Examinou-o com prazer. Na frente, havia um baixo relevo de um cacho de uvas. Abrindo, havia uma fotografia em sépia. Era ela quando menina, sentada nos ombros largos do pai, que se postava orgulhoso ao lado de uma fileira de suas amadas uvas.

Na moldura da contra-face, leu a mensagem em letras minúsculas: "Você sempre será meu maior prêmio. Com amor, Papai".

Naquele momento surgiu um pensamento. Por que não surgira antes, ela não sabia. Viu pela primeira vez que o modo especial de o pai tratar sua vinha era o retrato de como ele sempre cuidara dela.

Olhando pela janela, pensou na dedicação de uma vida toda, do seu pai deleitando-se na colheita de suas uvas. Como ele, com dedicação ainda maior, tinha conduzido seu coração de filha a uma abundância de vida - corrigindo-a com brandura quando necessário, guiando-a com firmeza até a maturidade, provando de maneira coerente seu amor incondicional.

O trem trepidava rumo à fronteira, e o futuro daquela jovem parecia correr cada vez mais em sua direção. Mas o futuro que antevia era cheio de promessa. Seu pai a tinha preparado para o que viesse à frente. Apertando o retrato em suas mãos, ela se deliciava à luz da espera feliz de coisas boas.

Espero que nosso tempo juntas na vinha tenha sido uma experiência renovadora e encorajadora para você. Oro para que, ao deixar estas páginas, você leve consigo um novo retrato do amor do Pai celeste, junto com um desejo mais profundo de cooperar com os caminhos do Senhor em sua vida.

Jesus disse: *"Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também"* (Jo 5:17). Não é maravilhoso? O próprio Deus está trabalhando - sempre - em toda circunstância de nossa vida, em todo desafio que enfrentamos!

Como Jesus é bondoso em nos dar uma ilustração tão memorável desse milagre. Uma videira. Um ramo cheio de promessa. Um Viticultor sempre a trabalhar. Plano de uma imensa colheita da parte de cada discípulo...

Contudo, a verdade é que muitas mulheres não alcançam essa promessa. Hesitam aqui, no limiar da abundância emocional e espiritual. Por quê? Mais cedo ou mais tarde, parece-me, a questão acaba sendo relacionai - uma questão básica de confiança entre filha e Pai.



Penso numa senhora do Estado de Vermont cujo nome é Maeve. Depois de ler *Segredos da Vinha,* ela disse que era um "volume de esperança" que a ajudara a resolver uma quebra antiga no relacionamento com o Pai. "Eu sempre me sentia enteada de Deus", escreveu. "Ainda que tivesse sido salva aos dezoito anos, muitas vezes senti-me emocionalmente carente. Desafios pessoais na vida e muitos anos de sofrimento físico me convenceram de que eu era uma enteada mal-amada de Deus, não uma filha legítima. Mas agora entendo que estava completamente errada."

Como você descreveria seu relacionamento com o Pai? Ainda existe alguma coisa que a impede de alcançar aquilo que Deus tem para você?

Ao terminar de ler este livro, peça ao Espírito Santo que mostre os negócios inacabados entre você e seu Pai. Peça que ele revele qualquer coisa que a impeça de mostrar-se verdadeiramente sensível à sua atuação em sua vida.

Talvez você esteja apenas a um passo da solução que há anos deseja.

O Prazer de Sua Companhia

Outra leitora de *Segredos da Vinha,* Sharon, escreveu dizendo que foi tocada com a declaração de que muitos cristãos na verdade acreditam que Deus não os ama. Ela escreveu: "Como é triste, e como é verdade! Eu via a Deus como alguém constantemente desiludido comigo, impossível de agradar, em vez de alguém que tem prazer em minha companhia".

Nisso, Sharon não está só. Tenho conhecido centenas de mulheres que vivem à sombra de um Pai celeste "difícil de agradar". Elas vão para casa certas de que tudo que cantam ou dizem na igreja vai para um Deus muito elevado, a quem não se agrada, em quem não se pode confiar. Acreditam, sim, que Deus as ame - afinal de contas, ele ama todo o mundo, não é mesmo? - Mas *gostar* delas? Um Pai que queira estar com elas a *cada momento do dia'?* Impossível imaginar!

Podemos ver como essa usual "doença do coração" deixa uma mulher cristã relutante em permitir que o Viticultor chegue perto do ramo de sua vida.

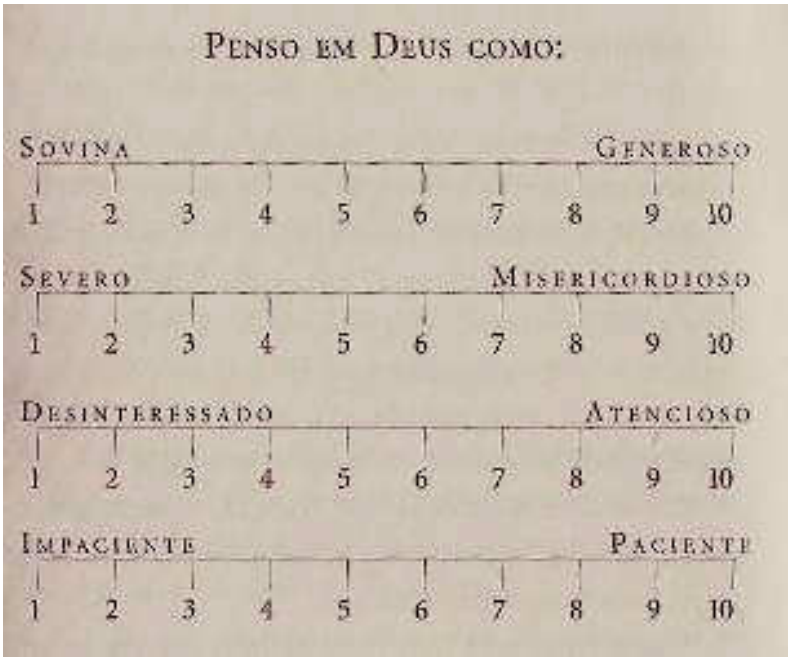
Você acredita num Deus que realmente tem prazer em sua companhia? É hora de descobrir.

Muitas vezes, Bruce utiliza um gráfico diagnóstico simples, de grande ajuda. Apresenta uma série de palavras que descrevem a atitude ou o sentimento de Deus para com você. Você marca, na escala, o ponto que lhe parece mais acertado. Não responda aquilo que porventura lhe tenham ensinado. Responda conforme você sinceramente pensa e sente a maior parte do tempo!

Onde, no gráfico, caem as suas escolhas? Se as respostas estiverem bem no lado direito, você tem um retrato acertado

de Deus. Se as respostas se alinham à esquerda, é provável que se identifique com Sharon e ache que continua parecendo impossível confiar sua vida nas mãos do Viticultor.

Vejamos uma barreira comum em cada etapa da vida da mulher na vinha.



MEDO DO PAI

Sua maior barreira para atender a disciplina de Deus por causa de pecado contínuo pode ser o medo. Talvez você diga: "Ainda que esteja errado o que estou fazendo, não quero enfrentar a Deus. E se ele me machucar?"

Essa resposta surge muitas vezes de uma experiência negativa com seu próprio pai ou outra figura paterna. Luíza diz: "A idéia de disciplina, do meu pai, era dizer que eu era feia, gorda e que ninguém jamais se casaria comigo". Marli comenta: "O de que mais me lembro eram os acessos de raiva do meu padrasto quando ele bebia e me batia tanto, e eu fugindo, atravessando para o outro lado da sala".



Às vezes a resposta de uma mulher não é medo, mas um vazio.

Depois que a mãe de Tami deixou o marido e se mudou para outro lado do país, a vida de Tami mudou radicalmente: "Meu pai me deixava solta. Acho que ele não se importava com o que acontecia comigo". Muitas pessoas cresceram em família onde o pai estava principalmente ausente. *Pai é* mais uma palavra para rejeição e perda.

Mas nosso Pai celeste é diferente! Mesmo nos tempos bíblicos, as comparações entre pai terrestre e celeste precisavam ser esclarecidas. O escritor de Hebreus contrastou a disciplina imperfeita de nosso pai terreno, que faz apenas "o que acha melhor", com a disciplina de Deus que produz vida, que é sempre "para o nosso bem" (Hb 12:10).

Para abrir mão de sua velha e distorcida idéia de "pai" e alcançar um conceito totalmente novo, é preciso abrir o coração para uma verdade curadora: Deus é o Pai perfeito. Toda vez que intervém em sua vida, ele quer livrá-la de fazer uma escolha destrutiva que a leve na direção errada e a afaste dele. Todos os seus atos são amorosos, ternos e sábios - e o resultado dá vida.

Por essa razão é que a Bíblia nos manda jamais desprezar a mão de disciplina de Deus. Na verdade, devemos estar "em muito maior submissão ao Pai espiritual *e, então, viveremos"* (Hb 12:9, ênfase nossa).

Considere as seguintes importantes verdades sobre a disciplina de Deus:

•*Os métodos do Pai celeste são perfeitos.* Ele jamais abusa de seus filhos. Ele nunca é severo demais nem é negligente. Jamais perde a paciência (Êx 34:6,7; Dt 1:30, 31; Sl 34).

•*Os motivos do Pai celeste são perfeitos,* Ele não procura nos punir nem "vingar-se". Ele não tem satisfação pessoal em disciplinar seus "meninos levados" (Jr 29:11; Ef2:4-7;Tgl:17).

•*O compromisso do Pai celeste é perfeito.* Ele a busca ativamente; no entanto, ele honra sua liberdade de escolha. O que mais deseja de você é aquilo que lhe trará realização permanente (Sl 138; 1 Co 1:26-29; 2 Pe 1:4).

•*O amor do Pai celeste por você é incondicional.* O Pai celestial não ama menos você, quando você estiver lutando com um pecado contínuo, nem *gosta menos* de você. Seu amor não tem fim (Sl 86:5; 2 Co 1:3; 1 Jo 3:1).

Se o amor de Pai é uma área em que você tem dificuldades, sugiro que gaste tempo com os trechos bíblicos aqui anotados. Quando estiver pronta, tome os passos que o Pai espera: diga a ele que você confia sua vida a ele, arrependa-se sinceramente do pecado e dos mal-entendidos que a têm afastado de Deus, e volte de todo coração em submissão a Deus. Você pode esperar dele o início de um processo perfeito de cura em seu coração.

Ele tem planejado um futuro maravilhoso e frutífero para você, sua filha preciosa.

Resistência ao Plano de Deus

Recentemente uma senhora disse: "Eu preferia ser transformada unicamente por meio de circunstâncias agradáveis e prazerosas". Entendi imediatamente o que ela queria dizer, e acredito que você também entenda.

A barreira mais comum da poda para as mulheres pode ser descrita da seguinte forma: "Na poda parece que a gente perde alguma coisa importante, e *é difícil eu abrir mão disso!"* Se hoje você resiste ou tem medo de algo que Deus quer mudar em sua vida, você se beneficiará de muitos dos passos da disciplina que delineei na seção anterior.



Mesmo que você não esteja envolvida numa questão direta de pecado, seu relacionamento com Deus é impedido pela falta de confiança nele. É necessária a confiança - e muita coragem - para abrir mão de tudo.

Contudo a Bíblia diz: "As obras de suas mãos são verdade e justiça; fiéis, todos os seus preceitos" (Sl 111:7), "Tu és bom e fazes o bem; ensina-me os teus decretos" (Sl 119:68).

Escolha crer e agir com base numa verdade fundamental: - *Seu Pai celeste é bom.* Ele tudo sabe, em tudo ama, é todo-poderoso e opera em sua vida para conduzir novamente sua energia para um futuro mais cheio de frutos do que você vê no momento - isso a liberta.



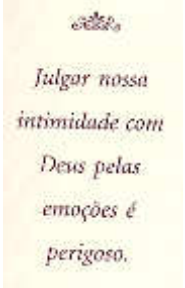
Tendo em vista especificamente sua vida, Deus já considerou todas as opções, determinando a área mais importante para enfocar, escolhendo tempo e método perfeitos. Ele é um Pai perfeito. Por essa razão é que você pode confiar nele o bastante para submeter-se à sua poda. Abra mão daquele afeto ou daquela atividade - Deus tem em mente algo muito melhor. Aceite a fase difícil ou de sofrimento - Deus está no controle e opera em você para o seu *bem.*

A mesma mulher que confessou querer que Deus trouxesse apenas circunstâncias agradáveis à sua vida acabou dizendo: "Claro, as lições que aprendi por meio dos tempos difíceis nem se comparam às lições aprendidas quando tudo era fácil - se, afinal, aprendi alguma coisa. Deus tem usado provas de fé para tirar minha preocupação comigo mesma e então me mostrar mais *dele* mesmo".

Liberdade Quanto aos Sentimentos

Se permanecer em Cristo é o segredo para maior abundância espiritual, e o único meio de experimentar os níveis mais profundos de intimidade com Deus, por que parece que tão poucas pessoas têm êxito nisso?

Com o passar dos anos, tenho ouvido mulheres cristãs que me fazem concluir que uma das barreiras mais comuns a essa permanência é a idéia de *que se não estão sentindo nada diferente, certamente é porque nada está acontecendo.*



Os sentimentos são importantes. Deus nos criou seres emocionais, e ele se importa com nosso coração. Mas, se pensamos que permanecendo em Cristo vamos ter, sempre, uma onda calorosa de sentimentos, quando sentirmos pouco, ou quando nada sentirmos, acharemos que não estamos permanecendo nele. Logo perdemos o interesse. Finalmente, em vez de lidar com sentimentos de culpa e fracasso, acabamos desistindo de tudo.

Todas nós sabemos que as respostas emocionais são determinadas por muitos fatores - condições físicas, quanto dormimos, se estamos ansiosas ou deprimidas, como está o relacionamento com o marido, se tomamos o café da manhã, o tempo lá fora, nosso temperamento básico - a lista é comprida! Não julgamos nosso casamento ou nossas amizades apenas

pelos sentimentos de um determinado dia.

Não é de surpreender que julgar nossa intimidade com Deus por nossas emoções acaba nos colocando em dificuldades.

Felizmente, as emoções fazem parte de uma autentica experiência espiritual. Os sentimentos de enlevo e alívio são presentes de Deus para nós, inspirando-nos a amá-lo mais. Mas, a fim de crescer em maturidade, temos de parar de depender de uma experiência emotiva para provar que Deus é real ou que nos ama.

Faço-lhe o convite de prometer buscar a Deus em amizade sincera e respeitosa pelo resto da vida, *não importando os sentimentos.* Será um passo libertador de permanência. Nenhum outro relacionamento é mais importante nem mais realizador.

A cada dia, Jesus faz um convite: "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo" (Ap 3:20).

Você quer que ele venha visitá-la? Dia após dia, abra a porta de sua vida!

ESCOLHIDA PARA A GLÓRIA

Você sabia que as plantações de uva no vale Napa da Califórnia demoram até cinqüenta anos para atingir a produtividade máxima? Frutificação leva tempo. E a abundância transbordante para Deus em geral leva uma vida inteira.

Mas agora você sabe que Deus está operando hoje em sua vida. E pode ter confiança completa no seguinte: "aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus" (Fp 1:6).

Não importa em que fase da vida você se encontra, sinta-se encorajada. Seu futuro em Deus é algo belo. Ele se deleita muito em ver seu crescimento.

É claro que naquele dia - não demora muito -, quando estiver diante de Jesus com os frutos de sua vida, você, provavelmente, não verá uma uva sequer! Verá rostos. Seu "fruto" a cercará com alegria e celebração. Naqueles rostos você verá seu marido, seus filhos, colegas de trabalho, membros da família e vizinhos que você aproximou mais um passo para perto de Cristo. Você verá pessoas ao redor do mundo todo, às quais nem conhecia pessoalmente, que foram impactadas pelo compromisso que você fez hoje com Deus.



Você pode ver pessoas a quem Deus trará para si e seu caminho daqui a uma hora!

Naquele dia, quando o Pai olhar para você ou para mim e disser: "Muito bem, servo bom e fiel!" -, naquele dia saberemos que a paixão de dar frutos para sua glória foi nossa melhor decisão como filhos de Deus.

Levemos os ensinamentos de Jesus sobre a vinha para o centro do coração, enquanto continuamos nossa jornada espiritual. Lembremo-nos de que somos amadas incondicionalmente. A cada dia, somos conduzidas - você e eu - a maior realização e propósito para ele. E fomos escolhidas para a abundância.

Que transbordem nossas cestas!

APÊNDICE

TRÊS ESTAÇÕES NA VINHA DE DEUS

QUESTÕES DEVOCIONAIS	ESTAÇÃO DA DISCIPLINA	ESTAÇÃO DA PODA	ESTAÇÃO DA PERMANÊNCIA
PRINCIPAL ÁREA DE COMPROMISSO	PECADO	"EU"	SALVADOR
PRINCIPAL OBJETIVO DE DEUS	PURIFICAÇÃO DO COMPORTAMENTO	PRIORIZAÇÃO DOS VALORES	PROMOÇÃO DO RELACIONAMENTO COM DEUS
O QUE DEUS REQUER	OBEDIÊNCIA – PARAR DE PECAR	CONFIANÇA – DEIXAR AS DISTRAÇÕES	AMAR – APROFUNDAR A AMIZADE COM DEUS
QUAL SERIA A MELHOR RESPOSTA	ARREPENDIMENTO	ENTREGA	RELACIONAMENTO COM DEUS
O QUE DIZER AO ORAR	AJUDA-ME SENHO R E LIVRA-ME DO PECADO	USA-ME SENHOR, TRANSFORMA-ME E LIVRA-ME NO MUNDO VIL	APROXIMA-ME MAIS DE TI, SENHOR. NADA ALÉM DE TI SOMENTE
QUAL SERÁ A EXPERIÊNCIA	RESTAURAÇÃO	LIVRAMENTO	DESCANSO
QUANDO ACABAR A ESTAÇÃO	QUANDO O PECADO CORRÓI	QUANDO AS PRIORIDADES MUDAM	NÃO CONFIAR... DEUS QUER QUE SEJA PERMANENTE
O QUE DEUS MAIS DESEJA DAR	FRUTO DE UMA VIDA DE OBEDIÊNCIA	MAIS FRUTO DE UMA VIDA LIMPA	MUITO FRUTO DE UMA VIDA DE PERMANÊNCIA